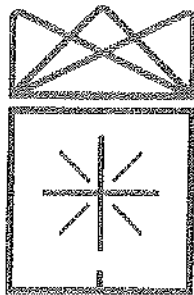


2025

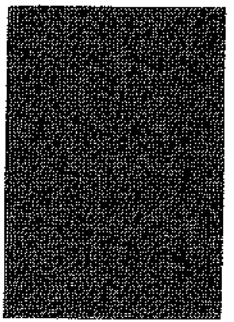
RELATÓRIO E CONTAS

[Handwritten signatures and initials]

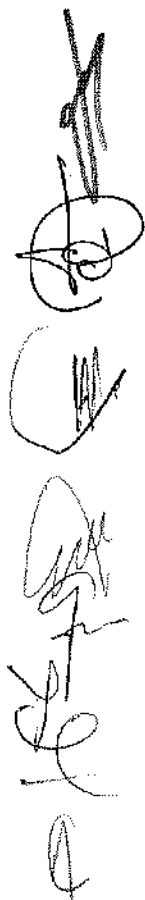


SANTA
CASA

Misericórdia de Arcos de Valdevez



INTRODUÇÃO



Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do nº 1 do artigo 27º dos Estatutos da Instituição, vem o Provedor submeter à discussão e votação da Mesa Administrativa, o Relatório de Atividades e Contas do Exercício, da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, referentes ao exercício de 2025. A atividade desenvolvida pela Instituição ao longo do ano transato foi confrontada com os efeitos da guerra na Europa com impactos nos custos energéticos e nos bens de consumo. Acrescem, igualmente, os custos com as atualizações salariais resultantes do acordo salarial estabelecido com os sindicatos. Relativamente aos custos de financiamento da atividade, com as taxas de juro praticadas, embora mais baixas que no ano anterior, continuam com valores elevados para as instituições do setor social.

Considerando os constrangimentos que atravessamos ao longo do ano, impôs-se a necessidade de uma monitorização constante da execução orçamental, visando manter as receitas e custos dentro do perspetivado em termos orçamentais. Em termos de investimentos definiram-se as intervenções prioritárias e respetivos instrumentos de apoio financeiro, salvaguardando a sustentabilidade da Instituição para permitir que continue a desenvolver a sua missão de apoiar os mais vulneráveis da nossa sociedade.

No âmbito da atividade da instituição e das diversas respostas sociais e de saúde a preocupação central foi a qualidade com sustentabilidade, privilegiando a eficiência. Esta preocupação exigiu trabalho em rede para minimizar custos, introduzindo procedimentos que possibilitassem o bom desempenho da instituição, nomeadamente poupanças no consumo de energia, água e procura constante de melhores preços junto dos fornecedores relativamente a diversos produtos. Neste seguimento, internalizou-se o serviço de refeições passando a ser gerido por recursos internos, quer na aquisição de bens alimentares quer na sua confeção.

A sustentabilidade dos diversos serviços sociais e de saúde e a resposta às necessidades dos utentes, exigiu ao longo do ano de 2025 a preocupação de manter utilizada a disponibilidade de todos os equipamentos. As Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção com 28 camas, de Média Duração e Reabilitação com 32 camas e a Unidade de Convalescença com 33 camas mantiveram, ao longo de 2025, uma taxa de ocupação superior a 85%, essencial para a sustentabilidade das respostas de saúde.

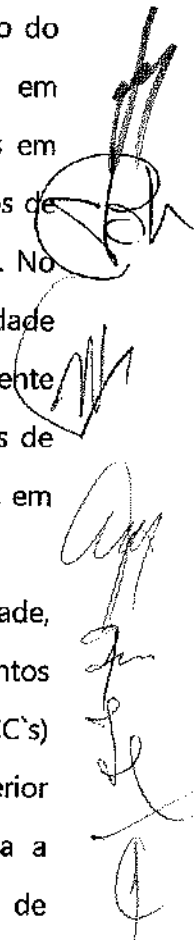
O Hospital de São José, através do seu Centro Clínico, no ano de 2025, atendeu 15 184 utentes, tendo sido realizados 23 949 atos médicos dos quais 20 137 são exames relativos a


meios complementares de diagnóstico. Foram, igualmente, realizadas 715 consultas de cardiologia e 3097 exames (MCDT) nesta especialidade clínica. Foi possível ao longo do ano ter a funcionar o serviço de radiologia com 4 médicos radiologistas, mais 1 em Telerradiologia e 2 Neurorradiologistas. Os médicos especialistas que dão consultas em diversas especialidades são presentemente 9 que servem a procura crescente. Médicos de clínica geral no Centro Clínico são 2 que dão consultas e apoiam o serviço da clínica. No que se refere aos funcionários que estão afetos ao desenvolvimento de toda a atividade clínica são 10 os quais pretendemos potenciar em prol do serviço que é prestado assente em critérios de qualidade. Em 2025 o Hospital de São José, na prestação de serviços de saúde em diversas áreas, faturou 555 079,43€, expressando a importância da atividade, em volume de atos médicos praticados e valor financeiro associado.

A Clínica de Medicina Física e de Reabilitação manteve ao longo do ano a sua atividade, centrando-se a prestação de serviços de fisioterapia aos utentes dos Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e das Unidades de Cuidados Continuados (UCC's) nas instalações do Complexo Vilagerações. A prestação de serviço de fisioterapia ao exterior manteve, igualmente, a sua atividade, sendo que no último trimestre foi efetuada a transferência deste serviço, autonomizando-se, para as novas instalações no Hospital de São José, tendo-se estabelecido uma parceria, com a empresa Esferasaúde, visando o crescimento do serviço. Os utentes das Unidades de Cuidados Continuados e ERPI são atendidos na clínica de fisioterapia do Complexo Vilagerações, afeta exclusivamente a utentes internos, dispondo de um corpo clínico de 2 Fisiatras e 8 fisioterapeutas.


A resposta social ERPI (Lares) manteve ao longo do ano de 2025 uma ocupação plena, sendo as vagas ocorridas ocupadas de imediato, atendendo à enorme procura deste tipo de resposta, quer no Lar Vilagerações, quer no Lar Soares Pereira, acolhendo estas duas estruturas 114 idosos. Relativamente ao SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) manteve ao longo do ano uma ocupação sempre muito próxima da capacidade instalada que é de 60 utentes. As oscilações verificadas são pontuais, sendo que a média de ocupação se aproxima da capacidade de serviço que a instituição possui protocolada.

As respostas da Infância e Juventude mantiveram a procura verificada em anos anteriores, tendo-se registado grande satisfação das famílias com o desempenho das respetivas respostas, nomeadamente nas Creches de Padreiro e Cerqueira Gomes, assim como no jardim de Infância e CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres). Sem prejuízo do serviço prestado verificou-se no CATL um resultado negativo de 6.703€ o mesmo acontecendo no Jardim de Infância, considerando que o protocolo com a Segurança Social,







de apenas 49 utentes, fica aquém da capacidade do equipamento de 75 utentes, verificando-se em 2025 um resultado negativo na sua atividade de 36 492 €. Apesar da insistência da Misericórdia para que seja protocolada a totalidade da capacidade da resposta, 75 crianças, tal ainda não se verificou.



Atendendo à determinação legal que disponibiliza a resposta da creche às famílias gratuitamente, tem-se verificado a ocupação completa da capacidade instalada nesta valência, prevendo-se que tal continue no futuro sendo os resultados financeiros apresentados bastante positivos.



O LIJ (Lar de Infância e Juventude) tem um Acordo de Cooperação para 35 utentes, tendo mantido ao longo do ano a sua atividade. As utentes puderam usufruir dos serviços que são disponibilizados pelos técnicos afetos à valência, assim como na componente de apoio ao estudo de um Professor do Agrupamento de Escolas Valdevez (AEV), através do protocolo existente para esse efeito, no âmbito do Programa designado "Plano Casa".
Aguarda-se o desenvolvimento do processo, por parte da Segurança Social, que visa a implementação de um novo modelo de organização e gestão dos espaços que pretendem substituir o atual baseado no conceito de lar por o de apartamento.

O Lar para Deficientes, Herculano Tarroso Gomes, remodelado e ampliado, teve ao longo do ano de 2025 a sua capacidade de 30 utentes totalmente preenchida, prevendo-se que tal se verifique futuramente. O CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), com capacidade para 30 utentes, manteve ao longo do ano as suas atividades com a capacidade disponibilizada totalmente preenchida.

Relativamente aos investimentos, conclui-se a requalificação da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação com três novos quartos e salas de apoio à Unidade e requalificação do Refeitório. Procedeu-se, também, à mudança da Lavandaria para as Instalações contíguas ao ERPI Soares Pereira, servindo as mesmas toda a Instituição. No final do ano de 2025, iniciaram-se as obras da nova creche do Vilagerações com o valor de adjudicação de 965 880€+Iva, tendo-se também dado início às obras para a nova Unidade de Cuidados Paliativos. Estas obras deverão estar concluídas e disponibilizadas aos utentes no início do segundo semestre de 2026.

Na área da saúde criaram-se as condições para o adequado funcionamento do Centro Clínico e procedeu-se à vistoria regular a todos os equipamentos e respetivas instalações para aferir o nível radiológico, assim como a dose suportada em cada exame. Pretende-se dar cumprimento à regulamentação legal sobre esta matéria como melhorar a qualidade do serviço que prestamos aos utentes que nos procuram. Pretende-se que o Centro Clínico

continue a aumentar a sua capacidade de oferta em termos de serviços de saúde, nomeadamente nos serviços de imagiologia e consultas de especialidades. No ano de 2025 constatamos o incremento da procura pelo Centro Clínico, resultante da disponibilização de análise clínicas, possibilitando aos utentes ter no mesmo espaço exames de imagiologia, consultas de diversas especialidades e serviço de análises clínicas. A concentração desta oferta de serviços de saúde é benéfica para o utente ao permitir que no mesmo espaço possa aceder a vários serviços de saúde para satisfazer as suas necessidades.


No âmbito da atividade de manutenção e recuperação do edificado da instituição foram realizados diversos serviços pela equipa de manutenção e conservação, visando a não degradação dos equipamentos derivada do uso e do decurso do tempo. Igualmente, respondeu-se, às solicitações das diversas direções de serviços sobre carências que foi necessário satisfazer tendo em consideração o seu bom funcionamento. O investimento realizado ao nível da manutenção em 2025 ascendeu a 93.320€. Foram adquiridos no ano diversos equipamentos, ao nível administrativo, de transporte e programas informáticos que contabilizou o valor de 212.882€. No desenvolvimento das novas obras da Unidade de Cuidados Paliativos, Creche Vilagerações e Requalificação do Hospital de São José, 2ª fase, investiu-se 193.754€.

Relativamente ao planeado, desenvolveu-se um trabalho focado na densificação das respostas que a Instituição presta, assim como na aposta em áreas complementares a serviços que hoje já existem na Misericórdia. Nesta linha de intervenção procedeu-se à abertura da Unidade de Retaguarda do Hospital Distrital (ULSAM) com 16 camas, nas instalações do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez. Prevê-se que com as obras em curso no Centro de Saúde a Unidade de Retaguarda possa vir a ter mais 22 camas o que aumentará a capacidade da Unidade de Retaguarda para 38 camas.

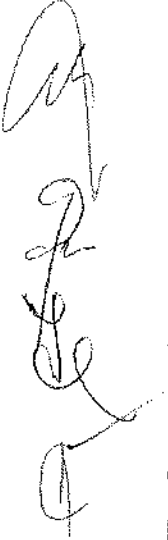
Esta abertura da Misericórdia de estabelecer protocolos visando a cooperação com outras entidades, no sentido de servir a comunidade, tem sido a postura da Instituição, aberta e cooperante. É importante focarmo-nos na nossa capacidade de fazer vincar as prioridades da Instituição, assim como ter a flexibilidade de adaptação, visando servir melhor os interesses de toda a população. O objetivo centra-se no foco da economia social, assente na matriz singular da Misericórdia que cultiva os valores do humanismo cristão e da solidariedade

No que se refere à qualidade manteve-se a certificação global da Instituição ao abrigo da nova Norma ISO 9001: 2015. A nível interno o sistema de visitas de acompanhamento foi mantido por forma a dar cumprimento ao objetivo de monitorizar a implementação da

Norma. O objetivo da qualidade, com a certificação de todos os serviços, é um processo que tem sido percorrido ao longo dos últimos anos com resultados muito positivos ao nível da gestão da Santa Casa, quer em termos da melhoria contínua do funcionamento dos serviços, quer em termos financeiros com a monitorização da execução orçamental.



Ao longo do ano de 2025 foram efetuadas diversas candidaturas ao IEPF para estágios profissionais e apoios à contratação ao abrigo dos Programas específicos de apoio às Instituições, tendo-se contabilizado apoios no valor de 18.552€. Tratou-se de um instrumento importante para fazer face às necessidades de recursos humanos e de apoio financeiro à Instituição que muito contribuiu para os resultados positivos verificados, considerando o universo de 365 colaboradores que prestam serviço na Misericórdia. No ano de 2025 os custos com funcionários foi de 6.659.027€, sendo que aos prestadores de serviço na área da saúde foi pago o valor de 612.821€. Estes valores expressam bem o peso dos recursos humanos na atividade de uma Instituição como a Misericórdia de Arcos de Valdevez.



No que se refere à atividade cultural e religiosa deu-se cumprimento ao programa elaborado para o desenvolvimento de diversas atividades ao longo do ano de 2025. Na Páscoa realizou-se o Concerto da Paixão e efetuou-se a visita Pascal aos Lares da Instituição assim como a Procissão do "Ecce Homo". A Festa da Nossa Senhora da Porta ocorreu com todo o seu esplendor no terceiro domingo de setembro. O jantar de Natal, levado a cabo pelos funcionários da Instituição, foi realizado com a participação da maioria dos funcionários e Mesários. Manteve-se a cooperação entre a Caritas concelhia, a Câmara Municipal e a Santa Casa para a atribuição de cerca de 30 cabazes no Natal a famílias carenciadas com o objetivo de lhes proporcionar um Natal mais Feliz, considerando-se que esta ação continua a ter significado, atendendo às dificuldades económicas sentidas por toda a população, derivadas do elevado custo de vida. Na Quadra Natalícia a Mesa Administrativa visitou todas as valências para a apresentação de votos de Feliz Natal e de um Bom Ano a todos os utentes e funcionários. Lançou-se, em outubro, a Revista Caminhos, com especial enfoque no centenário do falecimento do Benemérito José António Soares Pereira. Realizou-se em junho, no âmbito da iniciativa promovida pela União da Misericórdias Portuguesas, a Peregrinação da Irmandade da Misericórdia de Arcos de Valdevez ao Santuário de Fátima. Ocorreu, na Misericórdia de Arcos de Valdevez, também em junho, a reunião do Secretariado Regional da Misericórdias de Viana do Castelo, com a

presença do Senhor Bispo D. João Lavrador. Teve lugar no mês de janeiro a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o quadriénio de 2025-2028.

No que concerne à manutenção e conservação do património da Instituição foram realizadas diversas intervenções no parque edificado no sentido de manter as suas boas condições de funcionamento, quer ao nível dos edifícios, quer dos respetivos equipamentos.

Na gerência de 2025 a Instituição gerou fluxos de caixa com recebimentos no valor de 10 milhões 332 mil euros, tendo efetuado pagamentos no valor de 10 milhões 289 mil euros, esta situação motivou o saldo de 42 mil euros. O funcionamento das respostas sociais e atividades desenvolvidas pela Instituição, originou um cash-flow de 973.827€. Igualmente, em 2025, a Santa Casa da Misericórdia gerou recursos através das suas atividades operacionais, sem contar com as depreciações e subsídios ao investimento, e outros efeitos financeiros, no valor de 1.014.224€ (EBITDA). O resultado líquido do exercício de 2025 cifrou-se em 429.850€ o que representa um bom desempenho financeiro da Instituição, mantendo a qualidade do serviço prestado aos utentes da Instituição. A constante monitorização, através das reuniões trimestrais com os responsáveis pelos serviços, e a avaliação do desempenho financeiro e de qualidade que ao longo do ano, permitiu-nos chegar a um bom desempenho económico, fruto de um trabalho coletivo e concertado em prol da Misericórdia.

O desempenho da Instituição no Ano de 2025 é positivo em termos de execução financeira, considerando que foram desenvolvidas diversas atividades que possibilitaram acréscimo de receitas, quer através do aumento da prestação de serviços, quer nos protocolos e candidaturas efetuadas com diversas entidades.

A diversidade de respostas existente tem criado condições para que, apesar do desempenho financeiro de algumas respostas não possibilitar a sua sustentabilidade, assumiu-se esse custo, valorizando o impacto social do respetivo serviço. Manter esta opção, consentânea com a Missão da Santa Casa, implica a existência de condições, as quais só são possíveis pela pluralidade de serviços hoje disponíveis, maximizando as sinergias que podem ser utilizadas em proveito de respostas mais débeis em termos de sustentabilidade. Olhar o apoio aos mais frágeis, tendo como instrumento instituições dotadas de recursos humanos cada vez mais especializados em diferentes áreas, impõe uma abordagem distinta, por forma a possibilitar a sua sustentabilidade, única forma de manter a durabilidade e estabilidade dos serviços que necessitamos em função das

carências detetadas. É imperioso adaptarmo-nos à mudança, por forma a fazer perdurar a nossa ação, como vem acontecendo há mais de quatro séculos.

No âmbito da estratégia que tem sido adotada que privilegia uma instituição que diversifica a sua atividade com respostas sociais nas áreas da infância, idosos, deficiência, saúde e a implementação de projetos com incidência na coesão social, tem sido possível salvaguardar a sustentabilidade da Instituição como um todo, permitindo que desenvolva a sua ação social. É determinante não descansar no bom desempenho apresentado, mas continuarmos a motivar a Irmandade, Mesários e colaboradores da Misericórdia no sentido do empenhamento e envolvimento de todos, visando a sustentabilidade e robustez da Instituição, com vista ao cumprimento da sua missão social.

O empenhamento de todos, Irmãos, Membros dos diversos Órgãos Sociais e colaboradores da Misericórdia é determinante para que a Instituição continue a desenvolver a sua ação em prol de todos os arcuenses.

- **VALÊNCIAS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SANTA CASA**

Para cumprir o seu objetivo, a Santa Casa continua a desenvolver um conjunto de valências com vista a promover e dinamizar a ação assistencial diversificada em áreas muito importantes como a terceira idade, infância e juventude, pobreza e exclusão social, ensino e formação profissional, saúde, etc. Assim:

- Direção Geral:

Gabinete de Gestão Cultural

- Universidade do Saber

Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação

Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social e Voluntariado

- Cantina Social

Gabinete de Comunicação e Imagem

- Serviços Financeiros:

Gestão Financeira

Contabilidade e Tesouraria

Serviço Administrativo de Utentes

Gestão Financeira de Projetos

Gestão do Património

- Serviços Administrativos:

Secretaria e Atendimento Geral
Recursos Humanos
Contratação de Bens e Serviços
Arquivo Geral

- Serviço de Infra-estruturas e Gerais:

Manutenção
Máquinas e Viaturas
Espaços Verdes
Serviços Gerais de Limpeza
Serviços Gerais de Lavandaria
Aprovisionamento
Serviços de Alimentação e Nutrição
Tecnologias de Informação e Comunicação

- Serviço de Saúde:

Unidades Cuidados Continuados – Individualizados, Convalescença, Média e Longa Duração
Unidade de Retaguarda
Clínica de Medicina Física e de Reabilitação e Gastroenterologia
Hospital de S. José – Imagiol. e Consultas Espec. Médica e Clín. Geral
Farmácia Interna

- Serviço de Ação Social de Infância, Juventude e Educação:

Lar Cerqueira Gomes
Creche Casa Cerqueira Gomes
Creche de Padreiro
Jardim de Infância Casa Cerqueira Gomes
C.A.T.L. Casa Cerqueira Gomes
C.A.C.I. – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
Lar Residencial Herculano Tarroso Gomes

- Serviço de Ação Social Sénior:

Lar Soares Pereira
Lar Vilagerações
Apoio Domiciliário

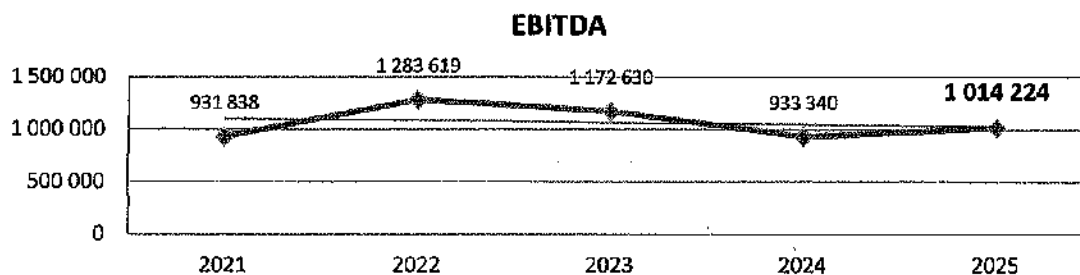
• CONSIDERAÇÕES GERAIS

Efetuuou-se uma apresentação baseada em quadros comparativos de forma a evidenciar a evolução económica e financeira da Instituição, bem como, das diversas valências/sectores com vista a oferecer uma maior facilidade de análise e apreciação.

Do resultado económico do exercício apresentado em termos de fluxos financeiros globais, conclui-se que o normal funcionamento das respostas sociais / atividades originou um cash-flow de 973.827€, conforme demonstra o quadro seguinte:

	2024	2025
Resultado Exploração Total	560 590	429 850
Amortizações / Subs. Investimento	418 210	472 806
Imparidades/Reversões	847	14 973
Provisões/Reversões	-203 588	0
Fluxo de Caixa da Exploração	776 059	917 629
Resultados Financeiros	157 282	96 595
Donativos Correntes	-32 432	-40 197
Venda Imobilizado	0	-200
Total Variações de Tesouraria	900 909	973 827
EBITDA	933 340	1 014 224

O indicador que permite a análise da Instituição no seu conjunto, nomeadamente, medir o desempenho da produtividade e da eficiência da organização, e não apenas do resultado final (EBITDA), foi determinado para 2025 em 1.014.224€.



À semelhança dos anos anteriores, os custos administrativos, financeiros, de gestão e do G.I.E.S. foram integralmente imputados às diversas valências/atividades, com o objetivo de evidenciar o impacto da respetiva repartição. Esta imputação foi determinada tendo por base a dimensão das necessidades de controlo e de gestão, aferida através da soma dos rendimentos e dos gastos associados a cada valência/atividade.

Para o efeito, foi adotado como critério de repartição o indicador de volume de atividade, calculado com base na soma dos proveitos e dos custos dos respetivos centros. Este método apresenta a vantagem de assegurar objetividade e automatismo no processo de imputação, embora possa originar alguns desvios face ao consumo efetivo de recursos por cada centro de atividade. Neste sentido, considera-se fundamental manter uma análise crítica permanente sobre a adequação deste critério.

Atendendo às especificidades de determinadas atividades, optou-se por considerar, no exercício de 2025, apenas 50% da referida base de cálculo nas atividades da Clínica de Medicina Física e de Reabilitação e de Gastroenterologia, bem como no Hospital de S. José, por se tratar de serviços que sendo desenvolvidos em parceria com entidades externas com consomem tantos recursos.

Adicionalmente, procedeu-se à imputação do saldo dos centros de custos de aprovisionamento, farmácia, serviços de lavandaria, nutrição e alimentação, bem como dos serviços gerais de manutenção e limpeza, com base na proporção correspondente aos consumos ou serviços prestados por cada valência/atividade.

RESULTADOS GLOBAIS

A Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez apurou para 2025 um Resultado

Líquido Positivo de 429.850€.

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	733 204	702 925	-30 279	-4%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	1 611 800	1 656 063	44 263	3%
Quotizações e joias	542	619	77	14%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
Segurança Social	3 208 284	3 639 838	431 554	13%
ACSS/ULS's	3 132 567	3 476 947	344 380	11%
Outras Entidades e Subsistemas	21 528	22 985	1 457	7%
Subsídios e Comparticipações				
S. Social	407 571	420 885	13 313	3%
IEFP	38 129	18 552	-19 576	-51%
Outras Entidades	86 000	6 000	-80 000	-93%
Reversão de Provisões e Imparidades	217 629	6 914	-210 715	-97%
Outros Rendimentos e Ganhos	225 664	262 947	37 283	17%
Géneros Alimentares	-615 329	-567 464	47 865	-8%
Gastos Saúde Utentes	-353 939	-345 899	8 040	-2%
Trabalhos Especializados	-74 786	-84 958	-10 172	14%
Publicidade	-8 909	-4 450	4 459	-50%
Vigilância	-11 447	-18 122	-6 676	58%
Honorários	-67 351	-67 683	-332	0%
Reparação e Conservação	-100 695	-102 620	-1 925	2%
Ferramentas	-29 787	-36 771	-6 984	23%
Material Escritório	-19 899	-11 097	8 802	-44%
Eletricidade	-141 533	-148 337	-6 804	5%
Gás	-92 485	-114 087	-21 602	23%
Gasóleo	-22 510	-22 970	-460	2%
Comunicações	-22 002	-22 167	-165	1%
Água	-51 542	-56 922	-5 380	10%
Seguros	-18 278	-19 752	-1 474	8%
Limpeza e Higiene	-114 849	-105 592	9 257	-8%
Contratos de Assistência Técnica	-38 589	-37 777	812	-2%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-81 808	-98 500	-16 692	20%
Gastos c/ Médicos, Enferm. e Outros Prest. Saúde	-509 111	-612 821	-103 709	20%
Gastos com Pessoal	-5 990 061	-6 659 027	-668 966	11%
Provisões/Perdas Imparidade	-14 888	-21 888	-7 000	47%
Outros Gastos e Perdas	-199 469	-96 717	102 751	-52%
Depreciações	-557 254	-624 916	-67 662	12%
Subsídios para Investimento	139 044	152 110	13 066	9%
Resultado Operacional	685 440	486 248	-199 192	-29%
Resultados Financeiros	-157 282	-96 595	60 687	-39%
Doações	32 432	40 197	7 765	24%
Resultado Líquido do Exercício	560 590	429 850	-130 740	-23%

A análise da demonstração de resultados evidencia que o Resultado Líquido do Exercício diminuiu de 560.590€ em 2024 para 429.850€ em 2025, o que corresponde a uma redução de 130.740€ (-23%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição do resultado operacional, apesar do crescimento de alguns rendimentos associados ao aumento da atividade.

Ao nível dos rendimentos, observa-se um crescimento em várias rubricas relevantes. Destaca-se o aumento das mensalidades e matrículas, que passaram de 1.611.800€ para 1.656.063€, bem como o reforço do financiamento proveniente da Segurança Social, que registou um acréscimo de 431.554€ (+13%), e da ACSS/ULS's, com mais 344.380€ (+11%). Estes aumentos refletem essencialmente um maior volume de atividade e o reforço do financiamento das respostas sociais e de saúde. Regista-se igualmente um crescimento em Outros Rendimentos e Ganhos, no montante de 37.283€.

Contudo, verificaram-se reduções em algumas rubricas de proveitos, nomeadamente na reversão de perdas por imparidade, que diminuiu 210.715€, bem como nas verbas provenientes do I.E.F.P. e de Outras Entidades, que apresentaram reduções de 19.576€ e 80.000€, respetivamente. A diminuição destes proveitos extraordinários contribuem para atenuar o impacto positivo do crescimento da atividade.

Do lado dos gastos, verifica-se um aumento relevante em várias componentes. O principal fator de pressão nos resultados foi o crescimento dos gastos com pessoal, que passaram de 5.990.061€ para 6.659.027€, representando um acréscimo de 668.966€ (+11%), refletindo o reforço de recursos humanos, atualizações salariais e a necessidade de assegurar a resposta ao aumento da atividade. Também os gastos com médicos, enfermeiros e outros prestadores de serviços externos registaram um aumento de 103.703€ (+20%), acompanhando o maior volume de prestação de cuidados.

Verificou-se ainda um aumento em algumas despesas operacionais, nomeadamente trabalhos especializados, energia, sobretudo gás, bem como depreciações, que cresceram 67.662€ (+12%), refletindo o impacto de investimentos realizados em equipamentos e infraestruturas. Por outro lado, algumas rubricas apresentaram reduções, designadamente os géneros alimentares, os gastos de saúde com utentes, a limpeza e higiene, bem como outros gastos e perdas, o que permitiu mitigar parcialmente o aumento global dos custos.

Como consequência desta evolução, o Resultado Operacional diminuiu de 685.440€ em 2024 para 486.248€ em 2025, representando uma redução de 199.192€ (-29%). Apesar desta diminuição, os resultados financeiros apresentaram uma melhoria significativa, com uma redução dos encargos financeiros de 60.687 €, e as doações aumentaram 7.765€, fatores que contribuíram para atenuar a redução do resultado final.

Em síntese, a diminuição do resultado líquido em 2025 resulta principalmente do aumento estrutural dos custos operacionais, em particular dos gastos com pessoal e com prestação de serviços especializados, associados ao reforço da atividade da instituição. Embora tenha existido crescimento em algumas fontes de rendimento, este não foi suficiente para compensar integralmente o aumento dos gastos, refletindo-se assim na redução do resultado líquido do exercício.

• **COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, ACSS E ULS's.**

	Média Utentes		S. Social		ACSS / ULS's	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Lar Vilagerações	38	39	231 015	299 917	0	0
Lar Soares Pereira	74	75	572 727	709 595	0	0
SAD - Apoio Domiciliário	50	47	296 885	305 734	0	0
UCC Média	32	32	122 155	142 374	894 621	919 457
UCC. Longa	29	29	274 734	270 712	416 428	430 321
U. Convalescença	30	30	0	0	1 352 385	1 455 879
Unid. Cuid. Individualizados	6	0	*	0	5 203	0
Clínica Física e Reabilitação	40	57	0	0	91.068	173 903
Clínica de Gastroenterologia	0	23	**	0	0	13 424
Hospital S. José	44	61	0	0	372 862	336 124
Unidade de Retaguarda	-	15	0	0	0	147 840
CACI	30	30	247 080	262 001	0	0
Lar Residencial	30	30	534 983	566 597	0	0
Creche de Padreiro	66	69	366 532	447 610	0	0
Lar Cerqueira Gomes	21	18	407 571	420 885	0	0
Creche Cerqueira Gomes	73	73	421 669	479 072	0	0
Jardim de Infância	71	68	109 501	124 350	0	0
CATL	36	39	17 926	18 804	0	0
Cantina Social	12	9	13 076	13 071	0	0
TOTAL	681	745	3 615 855	4 060 723	3 132 567	3 476 947

* Em março 2024 as camas da U. Cuidados Individualizados transitaram para a U. Convalescença

** Iniciou a realização de exames médicos em outubro de 2025, com a frequência de 2 dia/semana.


O quadro revela uma instituição em crescimento, com mais utentes e com reforço do financiamento quer por parte da Segurança Social quer da ACSS e ULS's. A redistribuição de camas e o surgimento de novas valências, como a Gastrenterologia, apontam para uma reorganização interna orientada para as necessidades atuais dos utilizadores, ao mesmo tempo que a concentração de recursos nas unidades de cuidados continuados, nas respostas residenciais e nas creches evidencia as áreas consideradas mais críticas em termos sociais e de saúde.

Este quadro apresenta que o total de utentes aumenta de 681, em 2024, para 745, em 2025, o que corresponde a um acréscimo de 64 pessoas (9%), mostrando um crescimento global da procura dos serviços. Em algumas respostas esse aumento é particularmente evidente, como na Clínica Física e Reabilitação, que passa de 40 para 57 utentes, e no Hospital S. José, que sobe de 44 para 61, resultado das parcerias estabelecidas nestes serviços. Nas outras estruturas mantêm uma ocupação estável, com taxas de ocupação a 100%.

Há ainda serviços que surgem ou se reorganizam: a Clínica de Gastrenterologia aparece em média com 23 utentes, depois de iniciar a realização de exames médicos em outubro e a Unidade de Retaguarda com 15 utentes em média por mês, tendo iniciado a sua atividade em finais de setembro de 2025, enquanto a Unidade de Cuidados Individualizados deixou de ter camas próprias em março de 2024, por transferência para a Unidade de Convalescença, integrando agora 2 camas na UCC Média e 2 na UCC de Longa Duração.

No que diz respeito ao financiamento da Segurança Social, o valor global cresce de 3.615.8555 em 2024 para 4.060.7235 em 2025, o que representa um aumento de cerca de 12% em termos anuais. As respostas com maior peso neste financiamento são o Lar Soares Pereira e o Lar Residencial com montantes superiores a 500 mil euros em cada ano, refletindo a importância das respostas residenciais, das creches e do apoio domiciliário na rede social da instituição. Em praticamente todas as respostas financiadas pela Segurança Social há um reforço em 2025 que está associado, quer ao aumento do número de utentes, quer a atualizações das tabelas de comparticipação.

Relativamente à ACSS e às ULS's, principalmente a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, o financiamento total passa de 3.132.567€ em 2024 para 3.476.947€ em 2025,



traduzindo um crescimento de cerca de 11%. A principal fatia é dirigida à Unidade de Convalescença, com valores superiores a 1 milhão e 300 mil euros em ambos os anos, o que mostra o papel central dos cuidados continuados na estrutura financeira da área da saúde. A UCC Média e Longa Duração também recebem verbas muito significativas, superiores a 400 mil euros anuais. Nota-se ainda que alguns serviços reforçam as suas receitas em 2025, como acontece com a Clínica Física e Reabilitação, cujo valor praticamente duplica, devido ao aumento da prestação de serviços, e com a abertura da nova Unidade de Retaguarda, que passa a dispor de uma comparticipação específica.

- **CUSTOS COM PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2024 a instituição apresentava um total de 346 colaboradores, tendo esse número aumentado para 365 em 31 de dezembro de 2025. Verificou-se, assim, um acréscimo global de 19 colaboradores, correspondente a um crescimento aproximado de 5,4%. Importa enquadrar esta evolução no contexto das atualizações salariais ocorridas no período em análise. Em novembro de 2024 foi publicado o Boletim do Trabalho e Emprego n.º 41, que determinou a atualização salarial aplicável aos colaboradores. Os retroativos decorrentes dessa atualização, reportados a todo o ano de 2024, foram liquidados ao longo de 2025, distribuídos pelos diversos meses do ano, assegurando o pagamento faseado das diferenças remuneratórias. Posteriormente, a União das Misericórdias Portuguesas, através da Circular n.º 62/2025, de 30 de julho de 2025, comunicou nova atualização salarial para 2025, a qual veio a ser formalmente publicada no BTE n.º 40, de 29 de outubro de 2025. Os retroativos associados a esta atualização foram pagos nos meses de setembro e outubro de 2025, em simultâneo com os retroativos ainda em liquidação, referentes à atualização de 2024, o que implicou um esforço financeiro significativo durante o exercício.

No que respeita à evolução do número de colaboradores por valência, o crescimento mais expressivo ocorreu na Unidade de Retaguarda. Mais de metade do crescimento global da instituição encontra-se diretamente associado à abertura deste serviço tendo implicado a contratação de 14 colaboradores, designadamente auxiliares e enfermeiros.

A Unidade de Cuidados Continuados passou de 95,0 para 101,9 colaboradores, representando um aumento aproximado de 7 pessoas, havendo necessidade de assegurar substituições em contexto de absentismo elevado.

O absentismo médio registado em 2025 situou-se em torno de 9,2%, circunstância que determinou a necessidade de reforço temporário ou permanente das equipas.

O Lar Soares Pereira registou igualmente um aumento relevante, passando de 29 para 34 colaboradores, o que corresponde a um acréscimo de 5 pessoas. Também o Lar Residencial apresentou crescimento, evoluindo de 17 para 21 colaboradores. Em ambos os casos, o reforço das equipas esteve fortemente relacionado com a necessidade de cobertura de ausências por motivo de doença ou outros fatores geradores de absentismo. Outras áreas, como os Serviços Administrativos e a Cozinha/Cantina/Bar, apresentaram incrementos mais moderados, mas coerentes com as necessidades operacionais verificadas.

Em sentido inverso, as reduções mais significativas verificaram-se nos Serviços Gerais de Limpeza, que passaram de 32 para 28 colaboradores, traduzindo-se numa diminuição de 4 pessoas (cerca de 13%). Esta redução não decorreu de quebra de atividade, mas antes da introdução de uma nova metodologia de gestão de escalas, que permitiu otimizar a afetação de recursos humanos e potenciar a eficiência das equipas existentes. A Lavandaria Geral e o Lar Vilagerações apresentaram reduções de menor magnitude, igualmente enquadráveis numa lógica de racionalização e reorganização interna.

Nove valências mantiveram inalterado o respetivo quadro de pessoal entre 2024 e 2025, designadamente a Gestão, os Serviços Financeiros, a Creche Cerqueira Gomes, o Jardim de Infância, o G.I.E.S., a Farmácia, o C.A.T.L., o Armazém, a Manutenção, o que evidencia estabilidade estrutural em diversas áreas da instituição.

Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por um crescimento moderado e estruturalmente fundamentado do número de colaboradores, concentrado sobretudo nas áreas assistenciais, em especial nas Unidades de Cuidados Continuados e nas ERPI's, em resposta à abertura de nova unidade e ao impacto do absentismo.

Paralelamente, verificou-se a implementação de medidas de racionalização nos serviços de apoio, designadamente na Lavandaria e nos Serviços Gerais de Limpeza, que permitiram reduzir efetivos sem comprometer a operacionalidade. Todo este processo decorreu num contexto de dupla atualização salarial, com pagamento integral de retroativos referentes a 2024 e 2025, o que reforça a necessidade de leitura integrada entre evolução do quadro de pessoal, gestão financeira e cumprimento das obrigações laborais.

Valência	Pessoal em 31/12			Custo Total		
	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %
Lar Vilagerações	23,8	21,9	-8%	336 712	371 766	10%
Gestão Património	1,00	0,00	-100%	13.830	1.477	-89%
Unid. Cuidados Continuados	95,0	101,9	7%	1 797 128	2 084 613	16%
Unidade de Retaguarda	0,0	14	100%	0	98 136	100%
Direção Geral	1,0	1,0	0%	33 416	34 547	3%
Serviços Administrativos	5,5	6,5	18%	121 998	127 701	5%
Serviços Financeiros	4,0	4,0	0%	109 105	116 495	7%
Hospital S. José	9,0	10,0	11%	192 160	187 773	-2%
CACI	13,0	10,0	-23%	171 095	163 156	-5%
Lar Residencial	17,1	21,0	23%	312 228	367 717	18%
Creche de Padreiro	16,0	12,0	-25%	244 382	269 933	10%
Lar Cerqueira Gomes	14,0	12,0	-14%	250 564	263 290	5%
Gestão Cultural	0,0	3,0	100%	0	68 637	100%
Creche CG	14,0	14,0	0%	258 472	268 467	4%
Jardim de Infância	8,0	8,0	0%	166 184	158 380	-5%
Lar Soares Pereira	29	33,9	17%	535 349	592 114	11%
Serv. Apoio Domiciliário	11,2	10,1	-10%	208 693	180 360	-14%
GIES	0,5	0,5	0%	19 536	19 747	1%
Farmácia	5,0	5,0	0%	93 500	112 724	21%
CATL	3,0	3,0	0%	46 888	49 693	6%
Serviços Gerais de Limpeza	32	27,8	-13%	398 159	412 364	4%
Cozinha/Cantina /Bar	22,8	23,8	4%	321 182	349 356	9%
Lavandaria Geral	11,3	10,2	-10%	135 821	103 190	-24%
Clínica Física e Reabilitação	3,0	3,4	13%	63 258	86 103	36%
Armazém	3,0	3,0	0%	84 012	73 423	-13%
Manutenção	5,0	5,0	0%	76 389	97 863	28%
Total	346	365	5%	5 990 061	6 659 027	11%

• ENCARGOS COM CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS / MERCADORIAS E FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Encargos com Consumo de Matérias-Primas/Mercadorias e Fornecimentos e Serviços Externos evidenciam um aumento global de 103.141€ entre 2024 e 2025, o que corresponde a um crescimento de 4%. Esta evolução resulta essencialmente do aumento dos gastos gerais, uma vez que os encargos diretamente associados aos utentes registaram uma redução no período em análise.

No que respeita aos encargos diretos com utentes, observa-se uma diminuição de 55.580€ (-6%). Esta redução resulta sobretudo da diminuição dos géneros alimentares, que registaram menos 47.865€ (-8%), bem como da redução dos encargos de saúde com utentes, que diminuíram 8.040€ (-2%). A rubrica de vestuário e calçado para utentes apresentou um ligeiro aumento, sem impacto relevante no total desta componente.

Por outro lado, os gastos gerais registaram um aumento significativo, o que representa um acréscimo de 158.721€ (+11%). A principal variação decorre da introdução da rubrica de subcontratos, que em 2025 apresenta um valor de 181.288€, não registando valores no ano anterior, constituindo assim o principal fator explicativo do aumento global dos encargos.

Regista-se igualmente um aumento em algumas despesas de funcionamento nomeadamente no gás, que cresceu 21.602€ (+23%), na vigilância e segurança, com um aumento de 6.676€ (+58%), nas ferramentas e utensílios (+23%) e em outros fornecimentos e serviços, que aumentaram 19.999€ (+41%). Também as despesas com eletricidade, água, seguros e rendas e alugueres registaram ligeiros acréscimos.

Em sentido contrário, verificaram-se reduções em várias rubricas que contribuíram para atenuar o aumento global dos gastos, destacando-se os honorários, que diminuíram 27.057€ (-8%), os trabalhos especializados, com menos 40.017€ (-12%), bem como reduções em material de escritório, publicidade, limpeza, higiene e conforto, deslocações e estadas, serviços bancários e contencioso e notariado.

	2024	2025	Var	Var %
Diretos - Utentes				
Géneros Alimentares	615 329	567 464	-47 865	-8%
Vestuário Calçado Utentes	471	796	325	69%
Encargos Saúde Utentes	353 939	345 899	-8 040	-2%
	969 739	914 159	-55 580	-6%
Gerais				
Subcontratos	0	181 288	181 288	100%
Eletricidade	141 533	148 337	6 804	5%
Gasóleo	22 510	22 970	460	2%
Gás	92 485	114 087	21 602	23%
Água	51 542	56 922	5 380	10%
Outros Fluidos	277	108	-170	-61%
Ferramentas e utensílios	29 787	36 771	6 984	23%
Material de Escritório	19 899	11 097	-8 802	-44%
Rendas e Alugueres	13 681	15 533	1 852	14%
Comunicação	22 002	22 167	165	1%
Seguros	18 278	19 752	1 474	8%
Deslocações e Estadas	10 034	8 343	-1 692	-17%
Honorários	325 687	298 630	-27 057	-8%
Contencioso e Notariado	936	298	-638	-68%
Conservação e Reparação	100 695	102 620	1 925	2%
Publicidade	8 909	4 450	-4 459	-50%
Limpeza Higiene e Conforto	114 849	105 592	-9 257	-8%
Vigilância e Segurança	11 447	18 122	6 676	58%
Trabalhos especializados	325 561	285 544	-40 017	-12%
Material Didático	2 272	502	-1 769	-78%
Serviços bancários	5 184	3 969	-1 215	-23%
Contratos de Assistência Técnica	38 589	37 777	-812	-2%
Out. Forn. e Serviços	48 953	68 952	19 999	41%
	1 405 111	1 563 832	158 721	11%

TOTAL	2 374 850	2 477 990	103 141	4%
--------------	------------------	------------------	---------	----

Em síntese, o aumento dos encargos com matérias-primas, mercadorias e serviços externos em 2025 resulta particularmente das subcontratações dos serviços de radiologia, fisioterapia e gastroenterologia e do aumento de algumas despesas operacionais associadas à atividade.

- **DEPÓSITOS À ORDEM, A PRAZO E EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

No quadro seguinte resume-se a situação de tesouraria em 31/12/2025:

Depósitos à Ordem	Débito
Millennium bcp	20 755
Caixa Geral de Depósitos	15 694
Montepio Geral	17 358
Santander Totta	67 879
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo	62 968
Total	184 654

Depósitos a Prazo	Débito
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo	500 000
Montepio Geral	202 500
Total	702 500

Empréstimos Obtidos	Débito
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo - MLP	2 175 506
Santander Totta- Linha Apoio Social Covid-19	133 333
Montepio Geral	353 963
Cartão Crédito Montepio	91
Total	2 662 893

De acordo com o quadro apresentado, no final do exercício registavam-se depósitos à ordem no montante de 184.654€ e depósitos a prazo no valor de 702.500€, distribuídos por diversas instituições bancárias, refletindo a gestão de liquidez associada aos financiamentos contratados e ao calendário de execução dos investimentos.

No que respeita ao endividamento financeiro, a instituição apresentava empréstimos obtidos no montante total de 2.662.893€, maioritariamente associados ao financiamento dos investimentos estruturais.

O valor registado na rubrica de empréstimos obtidos de médio e longo prazo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo destinou-se essencialmente ao financiamento da obra do Vilagerações – Clínica Fisiátrica e de Reabilitação e Unidade de Cuidados Continuados –

Convalescença, bem como à aquisição de equipamento destinado ao apetrechamento da Clínica instalada no Hospital de S. José.

Em dezembro de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez contratou com o Banco Santander Totta uma "Linha de Financiamento de Apoio Social – COVID-19", no montante de 500.000€, destinada a apoiar as necessidades de tesouraria associadas à concretização da obra de requalificação do edifício do Hospital de S. José (1.ª fase).

Adicionalmente, em abril de 2022 foi contratada com o Banco Montepio uma "Linha de Crédito + Impacto Social", no montante de 500.000€, destinada ao financiamento da obra de requalificação do edifício do Hospital de S. José (2.ª fase).

Por outro lado, com os recursos gerados pela atividade da Instituição, foram constituídos dois depósitos a prazo: um na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, no montante de 500.000€, e outro no Banco Montepio, no valor de 202.500€.

Regista-se ainda um valor residual de 91 € relativo a despesas efetuadas através do cartão de crédito do Montepio Geral.










Durante o exercício de 2025 foram efetuadas amortizações de empréstimos no montante total de 337.691 €, evidenciando o esforço de redução progressiva do endividamento da instituição.

• FORNECEDORES / OUTROS CREDORES

Os fornecedores c/c e fornecedores de investimento apresentam um saldo credor de 253.343,84€.

Fornecedores	Débito	Crédito
Fornecedores Gerais	3 093,61	205 438,81
Fornecedores de Investimentos		
- António Rodrigues Fernandes	0,00	11 762,70
- Arcohotel / Venko Solutions	0,00	1 725,08
- F3M	0,00	2 404,32
- Jorge Ribeiro Torres	0,00	4 612,50
- Seguraja	0,00	3 256,22
- TECNOVEZ	0,00	2 848,60
- Priac	0,00	6 121,23
- Agilmóvel	3 449,99	0,00
- Baltor Steel	0,00	19 633,13
- AGILFRIO	0,00	2 084,85
Total	6 543,60	259 887,44

Na rubrica de "Fornecedores de investimentos" o saldo é referente a faturas de dezembro que estão por liquidar das seguintes empresas:

-  - António Rodrigues Fernandes 11.762,70
(Relativo ao fornecimentos e colocação de divisórias em gesso, caixas de ar e pinturas na Obra da Unidade de Cuidados Paliativos)
-  - Arcohotel / Venko Solutions 1.725,08
(Relativo à aquisição do equipamento "cortador legumes" para a cozinha central)
-  - F3M 2.404,32
(Relativo à substituição da Firewall no Hospital de S. José)
-  - Jorge Ribeiro Torres 4.612,50
(Relativo à 1ª mensalidade do serviço de fiscalização da Obra da Nova Creche)
-  - Seguraja 3.256,22
(Relativo ao fornecimentos e colocação de portas corta-fogo na Obra da Unidade de Cuidados Paliativos)
-  - TECNOVEZ 2.848,60
(Relativo à reparação do chiller e aquisição de vaso expansor para o aquecimento no edifício Vilagerações)
-  - Pria 6.121,23
(Relativo aos restantes 50% do valor da aquisição do sistema de gestão técnica centralizada de climatização)
-  - Baltor Steel 19.633,13
(Relativo à revisão de preços dos trabalhos complementares da Obra de Requalificação do Hospital de S. José – 2ª fase)
-  - AGILFRIO 2.084,85
(Relativo à aquisição do equipamento "carro banho-maria" para a cozinha central)

Outros Devedores e Credores	Débito	Crédito
- Devedores e Credores Diversos	238,00	3 768,44
- Outros	41,78	16 070,64
Total	279,78	19 839,08

Os principais saldos contabilizados em "Outros devedores e credores" são relativos a fundos de maneo atribuídos aos diversos responsáveis da Santa Casa e a prestadores de serviços diversos.

• **CLIENTES / OUTROS DEVEDORES**

Clientes	Débito	Crédito
Clientes c/c:		
- ADSE-Dsab/Dícof (Convencionados)	7 542,41	0,00
- ACSS - Administração Central de Sistemas de Saúde	237 846,26	0,00
- ULSAM - Unidade Local Saúde Alto Minho EPE	138 777,77	0,00
- INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL, IP	217 760,44	0,00
- Câmara Municipal De Arcos De Valdevez	7 038,40	0,00
- Jorge Castro Araújo, Lda.	5 386,39	0,00
- LAP-Laboratório Anatomia Patológica, Lda.	486,69	0,00
- ULSSJ - Unidade Local Saúde São João, E.P.E.	166,17	0,00
- ULSB - Unidade Local Saúde Braga EPE	391,08	0,00
- ULSMA - Unidade Local Saúde Médio Ave EPE	174,34	0,00
- EDP SU - Serviço Universal, S.A.	30,53	0,00
- ULSAA - Unidade Local Saúde Alto Ave EPE	15,68	0,00
- ULSBE - Unidade Local Saúde Barcelos/Esposende EPE	0,00	0,00
- ULSSA - Unidade Local Saúde Santo António EPE	32,76	0,00
- ULSGE - Unidade Local Saúde Gaia/Espinho EPE	0,00	0,00
- ULSPVVC - Unidade Local Saúde Póvoa Varzim/Vila Co	14,30	0,00
- ICAD - Instituto Comportamentos Aditivos Depend.	934,39	0,00
- TRUST - Gestão Integrada de Saúde, S.A.	779,00	0,00
- Medicina Laboratorial Dr. Carlos Silva Torres, SA	457,50	0,00
- Nephrocare Portugal, S.A.,	0,00	100,00
- Sogenave - Sociedade Geral De Abastecimentos À Nav	39,15	0,00
Utentes/Clientes	62 907,49	169 223,13
Cauções Utentes/Clientes	0,00	12 705,60
Rendas	2 640,00	989,01
Clientes Cobrança Duvidosa:		
- Utentes	53 295,56	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	53 295,56
TOTAL	736 716,31	236 313,30

Os clientes da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez distribuem-se essencialmente por três tipologias: clientes conta corrente (entidades convencionadas), utentes e inquilinos, relativos às rendas de imóveis.

Na rubrica de clientes conta corrente encontram-se registadas principalmente entidades do setor público, nomeadamente a Administração Central do Sistema de Saúde, o Instituto da Segurança Social e diversas Unidades Locais de Saúde, apresentando um saldo de 617.773€ no final do exercício.

Relativamente aos utentes, verifica-se um saldo devedor de 62.907€, correspondente a mensalidades e serviços prestados ainda não liquidados. Paralelamente, existe um saldo credor de 169.223€, que resulta essencialmente de valores entregues à instituição pelos próprios utentes ou seus representantes, designadamente parcelas de pensões destinadas a fazer face a despesas futuras (funerais e outros), pagamentos antecipados de mensalidades, valores pertencentes a crianças e jovens acolhidos na Casa Cerqueira Gomes, a devolver quando cessa a respetiva medida de acolhimento, bem como de cauções associadas às Unidades de Cuidados Continuados, no valor de 12.706€.

No que respeita às rendas de imóveis, o saldo devedor ascende a 2.640€, existindo igualmente um saldo credor de 989€.

Relativamente ao risco de cobrança, encontram-se reconhecidas perdas por imparidade acumuladas no montante de 53.296€, essencialmente relacionadas com dívidas de utentes cuja recuperabilidade se apresenta incerta. Durante o exercício de 2025 foram registadas perdas por imparidade no montante de 21.888 €, tendo igualmente ocorrido reversões de imparidade no valor de 6.914€. Grande parte destas situações encontra-se atualmente em fase de cobrança através das instâncias judiciais, procurando a instituição recuperar os valores em dívida sempre que tal se revele possível.

Outros Devedores	Débito	Crédito
Outros Devedores:		
- Instituto Segurança Social de Viana Castelo	8,30	0,00
- Instituto do Emprego e Formação Profissional	385,53	0,00
- Ministério da Admin. Interna-GNR	480,00	0,00
- Companhia de Seguros Tranquilidade	6 326,10	0,00
- Fundo Rainha Dona Leonor	44 911,81	0,00
- Entidades de Saúde	6,19	0,00
Outros Devedores de Cobrança Duvidosa:		
- Ação Social das Forças Armadas	5 155,16	0,00
- Açoriana Seguros	276,40	0,00
- Companhia de Seguros Fidelidade	1 422,75	0,00
- Companhia de Seguros Tranquilidade	6 239,59	0,00
- Lusitânia	2 710,00	0,00
- Zurich Insurance PLC	2 100,25	0,00
- Guarda Nacional Republicana-Direção Saúde Assist	4 923,35	0,00
- ARS – Sub-Região de Saúde	5 352,25	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	28 179,75
TOTAL	80 297,68	28 179,75

Na rubrica de Outros Devedores encontram-se registados valores a receber de diversas entidades, totalizando 80.298€.

Destaca-se o montante de 44.912 € a receber do Fundo Rainha D. Leonor, relativo ao financiamento do restauro do órgão da Igreja da Misericórdia. Encontram-se igualmente registados valores a receber de companhias de seguros, no montante global de cerca de 6.806€, referentes a serviços prestados no âmbito das Unidades de Cuidados Continuados.

O saldo registado do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 386€, refere-se a programas de apoio e incentivos ao emprego promovidos por aquela entidade.

Adicionalmente, encontram-se registados outros devedores classificados como de cobrança duvidosa, relativos a entidades seguradoras e organismos públicos, cujos créditos apresentam maior antiguidade.

Em perdas por imparidade acumuladas encontra-se reconhecido o montante de 28.180€, registado no exercício de 2020, correspondente essencialmente a dívidas das entidades identificadas no quadro, relativas a serviços prestados entre 2014 e janeiro de 2019, cuja recuperabilidade se considera incerta.

- **DONATIVOS**

A Santa Casa contou em 2025 com doações no valor de 40.197€, designadamente, donativos no valor de em dinheiro (24.425€), em géneros (6.934€) e em esmolas da igreja e outras ofertas (8.841€).

RESULTADOS POR SETORES

1) *Direção Geral, Gabinete de Gestão Cultural, Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação, Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social e Voluntariado e Gabinete de Comunicação e Imagem*

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	3 179	1 170	-2 009	-63%
Quotizações e Joias	542	619	77	14%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
Segurança Social	13 076	13 071	-5	0%
Subsídios e Participações				
I.E.F.P.	0	5 464	5 464	100%
Reversão de Perdas por Imparidades	1 652	113	-1 540	-93%
Outros Rendimentos e Ganhos	2 172	12 606	10 433	480%
Géneros Alimentares	-4 337	-4 367	-30	1%
Gastos Saúde	-8	-66	-58	712%
Trabalhos Especializados	-5 314	-12 059	-6 745	127%
Publicidade	-3 098	-3 323	-226	7%
Vigilância	-135	-902	-767	567%
Honorários	-37 526	-44 859	-7 333	20%
Reparação e Conservação	-562	-605	-43	8%
Ferramentas	-24	-357	-333	1404%
Material Escritório	-440	-280	160	-36%
Eletricidade	-3 472	-4 456	-984	28%
Gás	-326	-604	-278	85%
Comunicações	-1 942	-2 165	-224	12%
Água	-1 056	-1 485	-429	41%
Seguros	-180	-156	24	-13%
Limpeza e Higiene	-11	-479	-468	4269%
Contratos de Assistência Técnica	-206	-254	-48	24%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-11 270	-20 746	-9 476	84%
Gastos com Pessoal	-52 952	-122 931	-69 979	132%
Provisões/Perdas Imparidade	-164	0	164	-100%
Outros Gastos e Perdas	-59 633	-6 543	53 090	-89%
Depreciações	-8 687	-8 250	437	-5%
Subsídio para Investimento	1	214	213	15555%
	-170 719	-201 630	-30 912	18%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	122 437	108 245	-14 191	-12%
Resultado Operacional	-48 282	-93 385	-45 103	93%
Resultados Financeiros	-2 163	-1 382	781	-36%
Doações	0	1 315	1 315	100%
Resultado Líquido do Exercício	-50 445	-93 452	-43 007	85%

i) Direção Geral:

O Serviço de Direção Geral assegura a gestão global da Organização, de forma transversal, garantindo o cumprimento das orientações estratégicas e dos objetivos definidos pela Mesa Administrativa.

Compete a este serviço promover a implementação de procedimentos que assegurem uma gestão eficiente dos recursos da instituição, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, financeiros e organizacionais, contribuindo para o bom funcionamento e sustentabilidade das diversas atividades desenvolvidas.

Integra igualmente as suas responsabilidades a articulação institucional com entidades parceiras e organismos públicos, designadamente a Administração Regional de Saúde do Norte, a Entidade Reguladora da Saúde, o Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo, o Instituto do Emprego e Formação Profissional do Alto Minho, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez e a Cúria Diocesana, entre outras entidades relevantes para o desenvolvimento da missão da instituição.

O estabelecimento e reforço de relações com entidades responsáveis pela gestão de programas comunitários e instrumentos de financiamento, que incluem medidas de apoio nas áreas social e da saúde, constitui igualmente uma prioridade para a ação da Direção Geral.

Neste contexto, cabe à Direção Geral coordenar a atividade global da instituição, assegurando a articulação entre as diferentes valências e áreas de intervenção, promovendo a eficiência organizacional e garantindo o adequado desempenho das suas múltiplas funções.

No exercício de 2025, este serviço apresenta resultado nulo, uma vez que o saldo negativo apurado, no montante de 111.139€, foi integralmente imputado às diferentes valências e atividades da instituição, de acordo com o critério de repartição dos custos de administração.

Sob a orientação da Direção Geral estão:

Handwritten signature and initials in the right margin, including a large stylized signature at the top and several smaller initials or marks below it.

- Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação

O Gabinete da Qualidade é responsável pela gestão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com o objetivo de assegurar a implementação e acompanhamento de procedimentos que promovem a qualidade dos serviços prestados pela instituição, garantindo o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. Compete-lhe igualmente promover a segurança e saúde no trabalho, através da prevenção de riscos profissionais, bem como identificar necessidades e dinamizar ações de formação que contribuam para a valorização e qualificação contínua dos colaboradores.

- Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como missão assegurar a divulgação das atividades e projetos da instituição, promovendo a sua imagem junto da comunidade. Compete-lhe gerir os canais de comunicação institucional, apoiar a organização de eventos e iniciativas, bem como garantir a coerência da identidade e da comunicação institucional, reforçando a proximidade da Instituição com os seus públicos.

ii) Gabinete de Gestão Cultural e Universidade do Saber



O Gabinete de Gestão Cultural tem como missão preservar, valorizar e divulgar o património histórico e documental da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, promovendo junto da comunidade a investigação do acervo documental existente no Arquivo da Instituição, bem como a salvaguarda e divulgação da sua memória histórica.

Compete igualmente a este gabinete promover e dinamizar iniciativas de natureza cultural e religiosa, assegurando a coordenação das atividades relacionadas com a Igreja da Misericórdia, bem como a organização de eventos, publicações e outras ações que contribuam para a valorização do património histórico, artístico e espiritual da Instituição.

No exercício de 2025, este gabinete apresentou um resultado líquido negativo de 94.515€.

Paralelamente, este gabinete tem também como objetivo promover a dinamização cultural e a ocupação ativa dos tempos livres da população sénior, através das atividades desenvolvidas no âmbito da **Universidade do Saber**, incentivando a aprendizagem ao longo da vida, a participação social e o convívio entre os seus participantes. A Universidade do Saber apresentou um resultado líquido positivo de 793€.



iii) G.I.E.S. - Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social / Formação e Voluntariado - "Bem-Gerar"



O Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social / Formação e Voluntariado (G.I.E.S.) tem por missão potenciar o acesso a apoios comunitários e nacionais e promover a melhoria contínua das competências dos profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

Em 2025, registou-se um saldo negativo de 13.496€. À semelhança de outras áreas, os encargos foram distribuídos com base no critério dos custos de administração, o que originou, em termos de apuramento interno, um resultado nulo.

No âmbito deste gabinete esteve em funcionamento a **Cantina Social**, vocacionada para o fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas. As receitas desta valência resultam da comparticipação da Segurança Social por refeição e viu o seu apoio significativamente reduzido face ao ano anterior, apresentando em 2025 um resultado positivo de 271€.

2) DIREÇÃO FINANCEIRA

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	0	30	30	
Subsídios e Participações				
I.E.F.P.	11 218	1 728	-9 490	-85%
Outras Entidades	80 000	0	-80 000	-100%
Reversão de Perdas por Imparidades	4 228	0	-4 228	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	115 872	116 038	167	138%
Géneros Alimentares	0	-7	-7	-100%
Gastos Saúde	-8	-19	-11	148%
Trabalhos Especializados	-15 066	-13 896	1 170	-8%
Publicidade	-523	0	523	-100%
Vigilância	-2 069	-2 039	30	-1%
Honorários	-7 562	-2 816	4 746	-63%
Reparação e Conservação	-1 061	-811	250	-24%
Ferramentas	-192	-2 071	-1 880	980%
Material Escritório	-272	-280	-8	3%
Eletricidade	-9 188	-6 201	2 987	-33%
Gás	-279	-7 736	-7 457	2671%
Comunicações	-825	-421	404	-49%
Água	-3 089	-2 012	1 077	-35%
Seguros	-1 932	-1 863	69	-4%
Limpeza e Higiene	-119	-296	-177	148%
Contratos de Assistência Técnica	-3 726	-4 097	-371	10%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-11 079	-8 052	3 027	-27%
Gastos com Pessoal	-122 935	-117 972	4 964	-4%
Outros Gastos e Perdas	-5 206	-2 240	2 966	-57%
Depreciações	-78 373	-121 425	-43 052	55%
Subsídios para Investimento	28 909	31 446	2 536	9%
	-23 277	-145 013	-121 736	523%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	95 277	117 378	22 101	23%
Resultado Operacional	72 000	-27 634	-99 634	-138%
Resultados Financeiros	-20 997	-12 893	8 104	-39%
Doações	2 648	2 524	-124	-5%
Resultado Líquido do Exercício	53 651	-38 004	-91 654	-171%

i) Serviços Financeiros

Os serviços financeiros asseguram o atendimento a clientes e familiares, efetuam todas as operações contabilísticas em conformidade com as normas técnicas, princípios e regras em vigor, controlam a receita e o pagamento das despesas de acordo com os

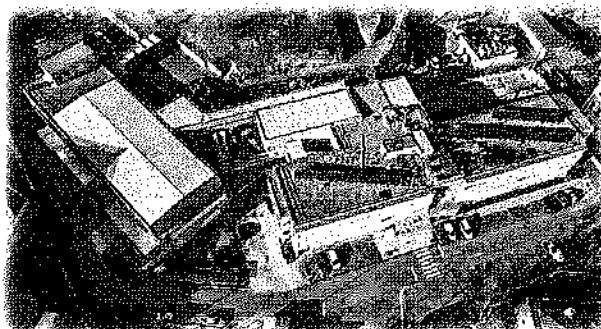
procedimentos internos, validam os pedidos de execução financeira dos programas financiados e gerem, de forma eficaz, os recursos financeiros da Instituição.

O resultado deste serviço é imputado às restantes atividades e respostas sociais abrangendo os custos com pessoal não diretamente afeto aos outros serviços, bem como despesas com material de escritório, comunicações, eletricidade, gás, água, material informático, entre outras. Assim, o resultado negativo dos serviços financeiros (gestão financeira, contabilidade, tesouraria e gestão administrativa de utentes) a imputar foi de 145.139€, ao qual se somam 1.444€ relativos aos serviços bancários (TPA), perfazendo um total de 146.583€.

ii) Gestão do Património

A Gestão do Património dedica-se à rentabilização dos recursos imobiliários da Instituição disponibilizados a terceiros, integrando as receitas de rendas e alugueres de espaços, bem como os custos com limpeza de terrenos, conservação de edifícios e respetivas amortizações.

Em 2025, esta área apresentou um resultado negativo de 38.004€. Tal desempenho deve-se, essencialmente, ao facto de as



receitas de rendas serem manifestamente insuficientes para cobrir os gastos, em particular as depreciações, que ascenderam a 112.495€.

3) DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

	2024	2025	Var.	Var %
Reversão de Perdas por Imparidades	5 718	0	-5 718	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	362	638	276	76%
		0		
Géneros Alimentares	-30	-22	8	-28%
Gastos Saúde	-210	-109	101	-48%
Trabalhos Especializados	-1 673	-1 698	-25	1%
Publicidade	-277	0	277	-100%
Vigilância	-68	-117	-49	73%
Honorários	-13	-16	-3	23%
Reparação e Conservação	-3 308	-956	2 352	-71%
Ferramentas	-820	-489	332	-40%
Material Escritório	-1 743	-1 303	440	-25%
Eletricidade	-1 100	-1 044	56	-5%
Gás	-186	-211	-25	13%
Gasóleo	-3 550	-3 497	53	-1%
Comunicações	-2 193	-1 845	347	-16%
Água	-381	-362	19	-5%
Seguros	-875	-824	51	-6%
Limpeza e Higiene	-2 791	-2 021	770	-28%
Contratos de Assistência Técnica	-2 433	-2 021	411	-17%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-1 608	-1 443	164	-10%
Gastos com Pessoal	-121 998	-127 701	-5 703	5%
Outros Gastos e Perdas	-71	-93	-22	30%
Depreciações	-2 450	-2 474	-24	1%
Subsídios para Investimento	6	0	-6	-100%
	-141 691	-147 610	-5 919	4%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	142 773	147 905	5 132	4%
Resultado Operacional	1 083	296	-787	-73%
Resultados Financeiros	-1 083	-697	386	-36%
Doações	0	402	402	100%
Resultado Líquido do Exercício	0	0	0	0%

i) Serviços Administrativos

Tem como missão assegurar um atendimento de excelência ao público, realizar as atividades administrativas, gerir de forma eficaz os recursos humanos e garantir a aquisição dos bens e serviços necessários ao funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez. O resultado destes serviços integra os custos com pessoal não diretamente afeto aos restantes serviços, bem como despesas com material de escritório, comunicações, eletricidade, gás, água, material informático, entre outros, sendo por isso inequívoca a

necessidade e razoabilidade da sua redistribuição pelos diversos centros de atividade. Os gastos líquidos imputados às restantes valências totalizaram 147.905€.

4) DIREÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS GERAIS

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	47 309	23 330	-23 979	-51%
Subsídios e Comparticipações				
IEFP	3 812	721	-3 090	-81%
Reversão de Perdas por Imparidades	22 509	0	-22 509	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	14 213	26 069	11 856	83%
Géneros Alimentares	-97 845	-30 643	67 202	-69%
Gastos Saúde	-1 379	-939	440	-32%
Trabalhos Especializados	-2 441	-6 122	-3 682	151%
Vigilância	-772	-1 150	-378	49%
Honorários	-741	-2 312	-1 571	212%
Reparação e Conservação	-33 952	-32 101	1 851	-5%
Ferramentas	-9 759	-14 491	-4 732	48%
Material Escritório	-874	-914	-41	5%
Eletricidade	-14 352	-19 580	-5 228	36%
Gás	-33 177	-42 608	-9 431	28%
Gasóleo	-1 741	-1 617	124	-7%
Comunicações	-1 251	-1 221	30	-2%
Água	-4 345	-8 504	-4 159	96%
Seguros	-634	-850	-216	34%
Limpeza e Higiene	-56 217	-28 579	27 638	-49%
Contratos de Assistência Técnica	-3 291	-3 010	281	-9%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-10 070	-11 668	-1 598	16%
Gastos com Pessoal	-1 015 563	-1 036 197	-20 633	2%
Outros Gastos e Perdas	-25 710	-3 878	21 832	-85%
Depreciações	-30 628	-31 959	-1 331	4%
Subsídios para Investimento	38	0	-38	-100%
	-1 256 863	-1 228 222	28 641	-2%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantino/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	1 264 509	1 231 190	-33 319	-3%
Resultado Operacional	7 646	2 968	-4 678	-61%
Resultados Financeiros	-13 297	-7 756	5 541	-42%
Doações	5 651	4 788	-863	-15%
Resultado Líquido do Exercício	0	0	0	0%

i) Serviço de Manutenção, Máquina, Viaturas e Espaços Verdes

O Serviço de Manutenção, Máquinas, Viaturas e Espaços Verdes assegura a preservação e a qualidade das infraestruturas e dos equipamentos, elementos fundamentais

para garantir a qualidade dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez. Em 2025, este serviço apresentou um resultado contabilístico nulo, uma vez que o saldo negativo de 112.835€ foi totalmente imputado às diversas valências, de acordo com as intervenções realizadas. Neste ano, o serviço de manutenção executou trabalhos para as diferentes respostas e atividades em proporções definidas com base no número de horas por trabalhador afetas a cada uma delas.



Valência	2024	2025
Lar Vilagerações	12,1%	9,1%
Lar Soares Pereira	11,6%	14,9%
Serv. Apoio Domiciliário	0,1%	0,1%
Unid. Cuid. Continuados	40,5%	31,7%
Unidade Paliativos (em curso)	0,0%	15,9%
Unidade de Retaguarda	0,0%	0,7%
Clínica Fisioterapia VG	1,5%	0,1%
Hospital S. José	1,1%	0,5%
Lar Cerqueira Gomes	1,3%	1,7%
Creche de Padreiro	3,7%	1,2%
Creche Cerqueira Gomes	2,4%	3,8%
Jardim de Infância	2,0%	2,1%

Valência	2024	2025
CACI	3,1%	1,9%
Lar Residencial	1,0%	0,9%
G. Património	7,9%	5,6%
Lavandaria Geral	1,4%	2,5%
Cozinha/Cantina/Bar	5,2%	4,5%
Direção Geral	1,4%	1,0%
Serv. Administrativos	0,7%	0,5%
Serv. Financeiros	0,4%	0,3%
Farmácia	0,9%	0,4%
Armazém	0,1%	0,0%
CATL	0,5%	0,5%
Serv Gerais Limpeza	0,1%	0,1%

ii) Serviço de Nutrição e Alimentação (Cantina, Bar e Cozinha)

Assegura o fornecimento de refeições para toda a Instituição, designadamente para utentes e colaboradores. Em maio de 2025, a Instituição passou a assegurar diretamente a confeção das refeições com a aquisição de géneros alimentares, o sistema H.A.C.C.P., atividade que até então era realizada pela empresa ITAU.

De acordo com os dados apresentados, foram confeccionadas 433.331 refeições em 2025, menos 30.107 refeições (-6%) face a 2024. Em termos médios, foram produzidas cerca de 1.187 refeições por dia.

Em termos contabilísticos, o serviço apresentou em 2025 um resultado nulo, uma vez que o saldo negativo de 492.344€ foi integralmente imputado às diversas respostas sociais, de forma proporcional ao número de refeições consumidas por cada uma.

Nº Refeições	2024	2025	Var.	Var %
Creche CG	19 278	16 891	-2 388	-12%
Jardim de Infância	17 704	16 527	-1 177	-7%
Creche de Padreiro	18 142	19 388	1 246	7%
CATL	3 087	3 281	194	6%
Lar Cerqueira Gomes	15 102	13 593	-1 509	-10%
CACI	12 139	12 940	801	7%
Lar Residencial	35 029	29 817	-5 213	-15%
UCC's	132 364	123 006	-9 358	-7%
Unidade Retaguarda	0	5 006	5 006	100%
Cozinha/Cantina/Bar	9 478	11 244	1 766	19%
Creches CMAV	7 175	0	-7 175	-100%
Cantina Social	3 518	3 386	-132	-4%
Lar Soares Pereira	90 793	91 663	869	1%
Lar Vilagerações	53 288	46 531	-6 757	-13%
SAD	38 694	31 138	-7 556	-20%
Funcionários e Outros	7 645	8 921	1 276	17%
TOTAL	463 438	433 331	-30 107	-6%

iii) Serviço Geral de Lavandaria

Esta atividade assegura o serviço de lavandaria para toda a Instituição. Em 2025, processou em média 745 kg de roupa por dia, tendo sido fixado um preço unitário de 0,72€ por kg. Apresenta um resultado contabilístico nulo, dado que o saldo negativo de 195.385€ foi integralmente imputado às valências que beneficiam deste serviço, conforme evidenciado no quadro anexo e nas linhas de imputação constantes dos quadros por setor.

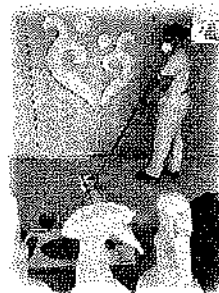
Valência	2024	2025	Var.	Var %
Cozinha/Bar/Cantina	627	609	-18	-3%
Lar Vilagerações	27 434	33 171	5 737	21%
UCC's	98 928	117 252	18 324	19%
Unid. Retaguarda	0	3 192	3 192	100%
CACI	5 965	12 348	6 383	107%
Lar residencial	23 859	26 837	2 979	12%
Creche P.	2 614	1 842	-772	-30%
Lar Cerqueira Gomes	9 784	11 084	1 299	13%
Creche CG	5 184	3 566	-1 618	-31%
Jardim de Infância	4 242	5 185	944	22%
Lar Soares Pereira	47 508	47 304	-204	0%
Serv. Apoio Dom.	6 519	8 211	1 692	26%
Hospital S. José	2 133	1 472	-661	-31%
Clínica Int. Fisiot.	4 827	0	-4 827	-100%
Total Kg	239 625	272 073	25 269	14%

iv) Aprovisionamento (Armazém Geral)

Assegura o controlo das requisições e dos fornecimentos, procedendo a uma gestão integrada das compras em função das melhores propostas de fornecimento disponíveis. Esta atividade apresenta resultados nulos, uma vez que os respetivos custos são imputados às atividades/valências que beneficiam do serviço, conforme evidenciado na linha de imputação do quadro. Assim, o resultado negativo do armazém a distribuir pelas restantes valências ascendeu a 78.031€.

v) Serviço Geral de Limpeza

Centraliza a execução dos trabalhos de limpeza e conservação geral, procurando otimizar os recursos humanos e materiais afetos a esta função. O pessoal afeto ao serviço de limpeza de cada valência encontra-se exclusivamente enquadrado neste centro de custo. O resultado negativo, imputado aos centros utilizadores do serviço, ascendeu a 426.975€, sendo que cerca de 96% do total dos custos corresponde a gastos com pessoal.



5) ÁREA DA SAÚDE

Os resultados neste setor apresentam um resultado negativo de 47.871€.

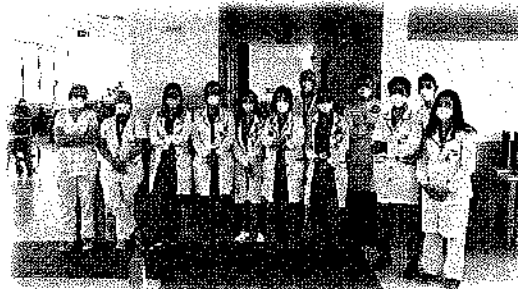
	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	645 968	637 069	-8 898	-1%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	4 642	7 903	3 261	70%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas		0		
Segurança Social	396 890	413 086	16 196	4%
ACSS e ULS's	3 132 567	3 476 947	344 380	11%
Outras Entidades e Subsistemas	21 528	22 985	1 457	7%
Subsídios e Participações		0		
IEFP	11 320	1 382	-9 939	-88%
Outras Entidades	6 000	6 000	0	0%
Reversão de Perdas por Imparidades	85 712	4 079	-81 633	-95%
Outros Rendimentos e Ganhos	65 229	63 570	-1 659	-3%
Géneros Alimentares	-158 355	-163 422	-5 067	3%
Gastos Saúde Utentes	-221 212	-200 101	21 111	-10%
Trabalhos Especializados	-22 740	-22 905	-165	1%
Publicidade	-3 882	0	3 882	-100%
Vigilância	-5 178	-8 409	-3 231	62%
Honorários	-2 572	-2 982	-410	16%
Reparação e Conservação	-32 789	-30 642	2 147	-7%
Ferramentas	-12 841	-13 596	-755	6%
Material Escritório	-9 453	-3 378	6 075	-64%
Eletricidade	-70 459	-73 019	-2 560	4%
Gás	-9 539	-13 498	-3 959	42%
Gasóleo	-673	-861	-188	28%
Comunicações	-7 486	-8 441	-955	13%
Água	-23 180	-23 856	-677	3%
Seguros	-4 490	-4 577	-87	2%
Limpeza e Higiene	-21 102	-28 161	-7 058	33%
Contratos de Assistência Técnica	-14 360	-14 334	26	0%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-20 274	-21 202	-929	5%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e outros Prest. Saúde	-505 287	-612 821	-107 533	21%
Gastos com Pessoal	-2 146 046	-2 569 350	-423 304	20%
Provisões/Perdas Imparidade	-10 909	-17 210	-6 301	58%
Outros Gastos e Perdas	-57 747	-43 217	14 530	-25%
Depreciações	-218 875	-215 300	3 575	-2%
Subsídios para Investimento	35 470	38 508	3 037	9%
	825 878	580 247	-245 631	-30%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-602 721	-580 301	22 420	-4%
Resultado Operacional	223 156	-54	-223 210	-100%
Resultados Financeiros	-84 201	-54 806	29 395	-35%
Doações	6 117	6 989	872	14%
Resultado Líquido do Exercício	145 072	-47 871	-192 943	-133%

A Área da Saúde é caracterizada por um elevado volume de custos e uma forte dependência de financiamento público (ACSS/ULS's), que representa a fatia maioritária dos proveitos. O défice registado demonstra uma pressão significativa nas margens operacionais, especialmente nas unidades de cuidados continuados, bem como, elevada intensidade de recursos humanos e prestadores de serviços necessária à prestação destes cuidados.

i) Unidades de Cuidados Continuados Integrados "Bem-Cuidar"



As Unidades de Cuidados Continuados Integrados têm como finalidade a recuperação e reintegração de doentes crónicos e de pessoas em situação de dependência. As intervenções desenvolvidas, de natureza integrada e articulando cuidados de saúde e apoio social, visam promover a recuperação global da pessoa, incentivando a sua autonomia e melhorando os níveis de funcionalidade, através de processos de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.



Os serviços prestados destinam-se a todos os cidadãos que deles necessitem, abrangendo, em particular, pessoas de todas as idades com dependência funcional.

No período em análise, as três Unidades de Cuidados Continuados Integrados registaram, no seu conjunto, um resultado líquido positivo de 39.889€. Em fevereiro de 2024 foi concretizado o alargamento da Unidade de Convalescença de 23 para 33 camas, objetivo há muito preconizado, o que contribuiu para que, no exercício de 2025, esta unidade apresentasse um resultado positivo de 14.990€.

A Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, com capacidade instalada de 31 camas, registou um resultado negativo de 57.743€, enquanto a Unidade de Longa Duração e Manutenção, com 28 camas, apresentou um resultado positivo de 82.642€.

No que respeita à estrutura de proveitos, as principais fontes de receita corresponderam às participações diárias por utente asseguradas pela ACSS e pela Segurança Social, no montante global de 3.218.743€, bem como às participações suportadas pelos utentes, que totalizaram 442.398€.

Relativamente à estrutura de gastos, destaca-se o peso dos custos com pessoal, que representam 56% do total dos custos, ascendendo a 2.084.613€.

Entre os restantes gastos relevantes evidenciam-se os encargos com prestadores de serviços médicos, de enfermagem e outros profissionais de saúde, no montante de 217.090€, os custos associados a medicamentos, fraldas e produtos farmacêuticos, no valor de 179.846€, as despesas com refeições, que totalizaram 300.262€, e as depreciações do exercício, no valor de 139.328€.

ii) Unidade de Cuidados de Saúde Individualizados "Bem-Estar"



A Unidade de Cuidados de Saúde Individualizados, composta por quartos não comparticipados, com capacidade de 4 camas, presta cuidados de saúde a utentes da comunidade, sem necessidade de referência prévia.

Na sequência da reorganização interna efetuada em março de 2024, as 10 camas que se encontravam anteriormente adstritas a esta unidade foram transferidas para a Unidade de Convalescença. Em resultado desta alteração, a Unidade de Cuidados Individualizados deixou de dispor de centro de custo próprio, passando a sua atividade a estar integrada nas Unidades de Cuidados Continuados de Média Duração e de Longa Duração.

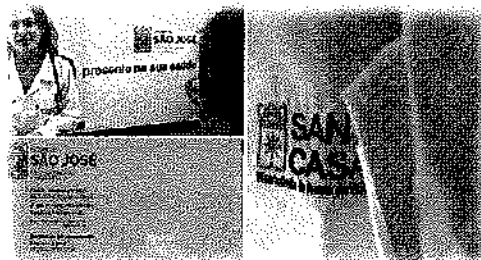
Atualmente, esta valência encontra-se distribuída por estas duas unidades, com 2 camas afetas a cada uma delas.

iii) Hospital S. José - Imagiologia, Consultas de Especialidade e Clínica Geral



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

O Hospital de S. José – Imagiologia, Consultas de Especialidade e Clínica Geral assegura a prestação de exames de imagiologia e de consultas médicas em diversas especialidades. No início de 2025, a vertente de Imagiologia passou a funcionar em parceria com a empresa "Unilabs", através de um modelo de prestação de serviços, mantendo-se as restantes componentes clínicas sob gestão direta da Instituição.



Em 2025, verificou-se um aumento significativo do número de utentes atendidos, que passou de 11.050 em 2024 para 14.469 em 2025. Apesar disso, o número total de atos médicos (exames e consultas) diminuiu de 25.178 para 20.137 no mesmo período, o que se traduziu numa redução de proveitos face ao ano anterior, no montante de 68.854€.

Entre os principais encargos deste serviço em 2025 destacam-se os gastos com depreciações, no valor de 62.460€, correspondentes ao equipamento adquirido para o apetrechamento da clínica, os gastos com pessoal, que totalizaram 187.773€, e os encargos com prestadores de serviços médicos e outros serviços de saúde, no montante de 296.416€.

Em resultado do Hospital de S. José apresentou, em 2025, um resultado negativo de 70.165€.

iv) Clínica de Medicina Física e de Reabilitação "Bem-Mover" (HSJ)



A Clínica presta cuidados integrados e multidisciplinares, orientados para a recuperação global da pessoa, respondendo de forma articulada às suas necessidades físicas e de reabilitação. Conta com uma equipa pluriprofissional constituída por médicos especialistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e terapeutas da fala.

Presta serviços a utentes do SNS e a clientes particulares e, até novembro de 2024, assegurou também o apoio às Unidades de Cuidados Continuados. A dificuldade em afirmar-se na comunidade, associada à localização no edifício Vilagerações, afastado do centro urbano, condicionava a acessibilidade e limitava o crescimento da atividade.

Em novembro de 2024, o serviço foi transferido para as novas instalações do Hospital de São José, tendo sido estabelecida uma parceria com a empresa ArcosFisio, com

início em janeiro de 2025, visando reforçar e expandir a prestação de cuidados. Esta mudança permitiu autonomizar os serviços de fisioterapia das Unidades de Cuidados Continuados e dos utentes externos, tornando a resposta mais ágil e diferenciada.

Em 2025, o resultado apurado foi positivo, no montante de 8.295€, uma vez que as receitas, no valor de 195.299€, superaram os custos, que totalizaram 187.004€.

v) Unidade de Saúde de Endoscopia Gastroenterológica (HSJ)

A unidade está instalada no Hospital de S. José e iniciou a sua atividade em outubro de 2025. Dedicar-se à realização de exames de colonoscopia e endoscopia digestiva nas suas diversas vertentes, funcionando em regime de prestação de serviços de saúde, em exclusividade, através de uma parceria com a empresa "Mesiradio – Unidades Especializadas de Saúde, Lda".

Em 2025, registou um resultado negativo de 12.289€, refletindo os custos associados à fase inicial de funcionamento. Na estrutura de gastos destacam-se os encargos com medicamentos e a afetação proporcional da exploração da farmácia/armazém, no montante de 6.205€, próprios do investimento necessário para o arranque de uma nova unidade clínica.

vi) Unidade de Retaguarda

A Unidade de Retaguarda dispõe de capacidade para 16 utentes e resulta de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez e o Município. Localizada no Centro de Saúde de Arcos de Valdevez, começou a receber utentes em setembro de 2025, acolhendo, em regime de internamento, doentes com alta clínica dos hospitais de Viana do Castelo e de Ponte de Lima, residentes no concelho ou em áreas limítrofes.

No ano de 2025, a unidade registou um resultado negativo de 11.457€, refletindo, igualmente, os encargos associados à fase de arranque da atividade. Na estrutura de custos, assumem particular relevância os gastos com pessoal, que ascenderam a 98.136€.

vii) Farmácia Interna

O controlo das requisições e dos fornecimentos de medicamentos para consumo interno é assegurado pela Farmácia Interna, que funciona como um serviço centralizado, responsável por uma gestão integrada das compras de acordo com as melhores propostas de fornecimento disponíveis. Os custos deste serviço são integralmente imputados às valências que dele beneficiam, conforme evidenciado no quadro, na linha correspondente à respetiva imputação.

Assim, o saldo negativo da Farmácia, no montante de 122.477€, foi distribuído pelas diversas respostas, apresentando a atividade um resultado contabilístico nulo.

viii) Espaço Saúde



O Espaço Saúde foi desativado em março de 2025, tendo a sua atividade sido integrada na Farmácia Interna. Esta valência tinha como objetivo disponibilizar “ajudas técnicas” e outros produtos de apoio à saúde aos utentes da Instituição, facilitando o acesso a equipamentos e dispositivos indispensáveis à sua autonomia e bem-estar.

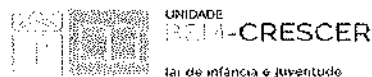
A funcionar no edifício Vilagerações, registou em 2025 um resultado líquido negativo de 2.144€

6) ÁREA DE AÇÃO SOCIAL INFÂNCIA, JUVENTUDE E DEFICIÊNCIA

Os resultados neste setor apresentam um resultado positivo de 327.588€. A Área da Infância, Deficiência e Juventude demonstrou uma elevada solidez financeira em 2025, sendo um dos pilares de sustentabilidade da Instituição, grande parte devido ao volume de utentes (327) que permite uma maior diluição de custos fixos.

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	39 928	42 496	2 568	6%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	357 220	355 046	-2 174	-1%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
Segurança Social	1 697 691	1 898 435	200 744	12%
Subsídios e Comparticipações				
S. Social	407 571	420 885	13 313	3%
IEFP	7 347	2 405	-4 943	-67%
Reversão de Perdas por Imparidades	54 578	2 223	-52 355	-96%
Outros Rendimentos e Ganhos	18 188	31 528	13 341	73%
Géneros Alimentares	-136 754	-150 546	-13 792	10%
Gastos Saúde Utentes	-26 240	-27 486	-1 246	5%
Trabalhos Especializados	-12 969	-14 670	-1 701	13%
Publicidade	-927	-665	262	-28%
Vigilância	-1 259	-2 827	-1 568	124%
Honorários	-13 487	-8 764	4 722	-35%
Reparação e Conservação	-10 503	-12 079	-1 576	15%
Ferramentas	-2 601	-2 224	378	-15%
Material Escritório	-6 179	-4 218	1 961	-32%
Eletricidade	-13 716	-16 934	-3 217	23%
Gás	-20 041	-19 571	470	-2%
Gasóleo	-8 093	-8 427	-334	4%
Comunicações	-4 296	-3 942	354	-8%
Água	-2 826	-3 679	-853	30%
Seguros	-6 195	-7 271	-1 076	17%
Limpeza e Higiene	-23 058	-25 536	-2 478	11%
Contratos de Assistência Técnica	-7 204	-7 015	189	-3%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-19 044	-25 651	-6 607	35%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e Outros Prest. Saúde	-3 688	0	3 688	-100%
Gastos com Pessoal	-1 449 813	-1 540 636	-90 823	6%
Provisões/Perdas Imparidade	-3 355	-422	2 934	-87%
Outros Gastos e Perdas	-25 385	-18 256	7 129	-28%
Depreciações	-113 780	-136 943	-23 163	20%
Subsídios para Investimento	50 397	54 710	4 312	9%
	721 507	769 967	48 460	7%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-448 545	-444 189	4 356	-1%
Resultado Operacional	272 963	325 778	52 816	19%
Resultados Financeiros	-16 478	-6 840	9 637	-58%
Doações	3 320	8 650	5 330	161%
Resultado Líquido do Exercício	259 806	327 588	67 783	26%

i) Lar Cerqueira Gomes "Bem-Crescer"



O Lar Cerqueira Gomes acolhe crianças e jovens provenientes de diferentes pontos do país, encaminhados pelo Centro Distrital da Segurança Social e pelos Tribunais Judiciais.

No exercício de 2025, esta resposta social apresentou um resultado líquido positivo de 41.880€.

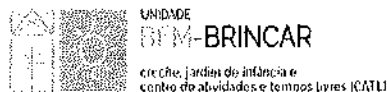
A principal fonte de financiamento continua a ser a comparticipação da Segurança Social, correspondente ao acolhimento de 35 crianças e jovens, que em 2025 ascendeu a 420.885€.



Ao nível dos encargos, destacam-se os gastos com pessoal, no montante de 263.290€, que representam a componente mais significativa da estrutura de custos desta resposta social. Registam-se ainda encargos com saúde, no valor de 9.653€, e custos com refeições, que totalizaram 36.353€.

ii) Jardim de Infância e

iii) Creche Cerqueira Gomes - "Bem-Brincar"



O Jardim de Infância e a Creche Cerqueira Gomes asseguram o acompanhamento pedagógico e os cuidados necessários a crianças até à idade de ingresso no ensino básico, funcionando diariamente entre as 7h30 e as 19h30, de forma a responder às necessidades de conciliação entre a vida familiar e profissional.

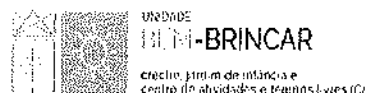
Em 2025, estas duas valências apresentaram um resultado líquido global positivo de 58.577€, sendo que a Creche registou um resultado positivo de 95.068€, enquanto o Jardim de Infância apresentou um resultado negativo de 36.492€.



As receitas resultam essencialmente das comparticipações da Segurança Social, que ascenderam a 124.350€ no Jardim de Infância e 479.072€ na Creche, bem como das mensalidades pagas pelos encarregados de educação, no montante de 89.097€ no Jardim de Infância. Importa destacar que o valor registado na Creche reflete o impacto da medida da gratuitidade das creches, que contribuiu para o aumento da comparticipação pública.

Relativamente aos custos, os gastos com pessoal continuam a assumir o maior peso na estrutura de encargos destas valências, totalizando 426.847€, dos quais cerca de 63% se encontram afetos à Creche. Destacam-se ainda os custos com refeições, no montante de 82.927€.

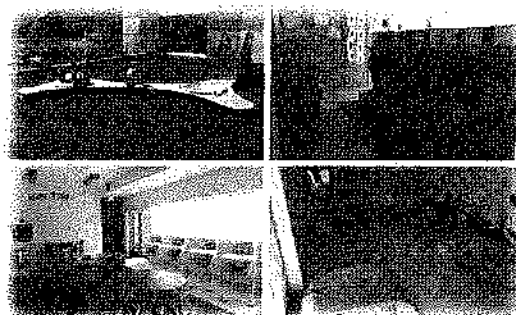
iv) Creche de Padreiro "Bem-Brincar"



A Creche de Padreiro presta apoio pedagógico e cuidados a crianças até aos três anos de idade, em moldes idênticos aos da Creche Cerqueira Gomes.

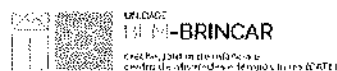
No exercício de 2025, esta valência apresentou um resultado líquido positivo de 80.837€.

As receitas resultam essencialmente das participações da Segurança Social, que ascenderam a 447.610€, registando igualmente o impacto positivo da medida da gratuitidade das creches.



Ao nível dos encargos, os gastos com pessoal, no valor de 269.933€, constituem a principal componente da estrutura de custos, seguindo-se os custos com refeições, que totalizaram 46.814€.

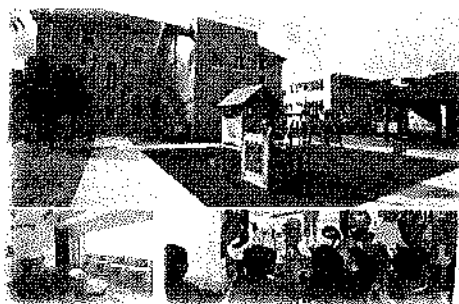
v) C.A.T.L. – Centro de Atividades de Tempos Livres "Bem-Brincar"



O Centro de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L.) promove atividades educativas, culturais e recreativas dirigidas a crianças em idade escolar, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social fora do período letivo.

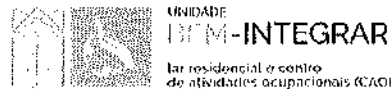
Em 2025, esta valência apresentou um resultado negativo de 6.703€.

As receitas resultam da participação da Segurança Social, relativa a um máximo de 25 crianças, que em 2025 ascendeu a 18.804€, bem como das mensalidades pagas pelos encarregados de educação, no valor de 33.590€.



Os gastos com pessoal, no montante de 49.693€, representam a principal componente da estrutura de custos desta resposta social.

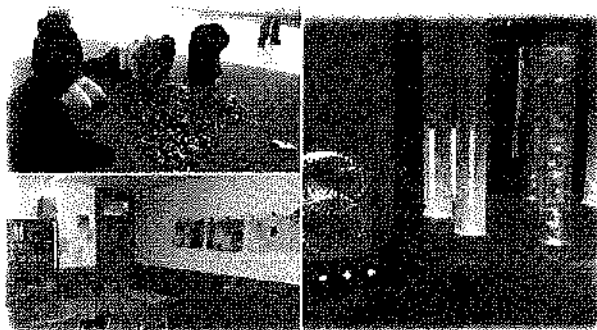
- vi) **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (C.A.C.I.) e**
- vii) **Lar Residencial "Bem-Integrar"**



As valências do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (C.A.C.I.) e do Lar Residencial destinam-se ao apoio de pessoas com deficiência, promovendo a sua autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

A Segurança Social comparticipa 30 utentes no C.A.C.I. e 28 utentes no Lar Residencial, tendo estas comparticipações ascendido, em 2025, a 828.598€.

As restantes receitas resultam das mensalidades suportadas pelas famílias, no valor de 182.355€, bem como de um apoio da Câmara Municipal, no montante de 42.496€, destinado ao serviço de transporte dos utentes entre as suas residências e a instituição.



Relativamente aos custos, destacam-se os gastos com pessoal, que representam cerca de 54% do total dos encargos, no valor de 530.872€. Registam-se ainda custos com alimentação, no valor de 111.690€, encargos com medicamentos e produtos farmacêuticos, no montante de 16.896 €, e depreciações, que ascenderam a 86.854€.

No exercício de 2025, estas valências apresentaram um resultado líquido positivo de 152.997€, refletindo um nível de financiamento adequado face à estrutura de custos necessária para assegurar a qualidade dos serviços prestados.

7) ÁREA DE AÇÃO SOCIAL SÉNIOR

A Área Sénior consolidou a sua sustentabilidade económica e social, registando um Resultado Líquido do Período de 281.588€. Este desempenho reflete uma gestão equilibrada entre a prestação de cuidados de excelência a 161 utentes e o controlo rigoroso dos custos operacionais, que totalizaram 2.388.213€ face a proveitos de 2.669.801€. Os resultados neste setor apresentam um resultado positivo de 281.588€.

	2024	2025	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Utentes				
Matriculas e Mensalidades	1 246 759	1 291 945	45 185	4%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
Segurança Social	1 100 626	1 315 246	214 619	19%
Subsídios e Participações				
IEFP	4 432	6 852	2 420	55%
Reversão de Perdas por Imparidades	43 231	500	-42 731	-99%
Outros Rendimentos e Ganhos	9 628	12 498	2 869	30%
Géneros Alimentares	-218 008	-218 458	-449	0%
Gastos Saúde Utentes	-104 881	-117 178	-12 297	12%
Trabalhos Especializados	-14 584	-13 609	975	-7%
Publicidade	-203	-461	-258	127%
Vigilância	-1 966	-2 679	-713	36%
Honorários	-5 451	-5 934	-483	9%
Reparação e Conservação	-18 521	-25 427	-6 905	37%
Ferramentas	-3 550	-3 544	7	0%
Material Escritório	-939	-725	215	-23%
Eletricidade	-29 246	-27 103	2 143	-7%
Gás	-28 937	-29 860	-922	3%
Gasóleo	-8 453	-8 568	-115	1%
Comunicações	-4 009	-4 131	-122	3%
Água	-16 666	-17 024	-358	2%
Seguros	-3 972	-4 212	-239	6%
Limpeza e Higiene	-11 550	-20 520	-8 970	78%
Contratos de Assistência Técnica	-7 369	-7 045	323	-4%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-8 464	-9 738	-1 273	15%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e Outros Prest. Saúde	-136	0	136	-100%
Gastos com Pessoal	-1 080 753	-1 144 240	-63 487	6%
Provisões/Perdas Imparidade	-460	-4 256	-3 796	825%
Outros Gastos e Perdas	-25 715	-22 489	3 226	-13%
Depreciações	-104 460	-108 565	-4 105	4%
Subsídios para Investimento	24 222	27 232	3 011	12%
	730 604	858 508	127 904	18%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Cantina/Cozinha, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-573 730	-580 230	-6 499	1%
Resultado Operacional	156 874	278 278	121 405	77%
Resultados Financeiros	-19 063	-12 219	6 843	-36%
Doações	14 695	15 529	834	6%
Resultado Líquido do Exercício	152 506	281 588	129 082	85%

i) Lar Soares Pereira "Bem-Viver"



Proporciona aos mais idosos um ambiente familiar, criando melhores condições de vida.

O Lar Soares Pereira apresentou em 2025 um resultado positivo de 142.152€.

As receitas provêm das mensalidades no valor de 641.333€, gastos recuperados com consultas médicas e de especialidade, medicação, produtos de higiene, entre outros, no valor de 55.089€ e das participações da Segurança Social para 75 idosos, no valor de 709.595€.



Os custos totalizaram 1.299.164€, sendo que 592.114€ foram com gastos com pessoal, 228.130€ com o custo das refeições dos utentes e 75.517€ com os encargos de saúde dos utentes.

ii) Lar Vilagerações "Bem-Viver"

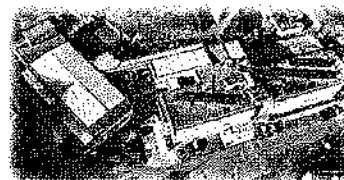


Proporcionar aos idosos serenidade, descanso e bem-estar a todos os seus utentes nesta sua etapa de vida, com capacidade para 39 utentes.

O Lar Vilagerações apresentou em 2025 um resultado positivo de 29.256€.



O Protocolo de Cooperação com a Segurança Social celebrado para a participação de 31, ascendeu a 299.917€. A restante receita é proveniente da contribuição particular mensal, atingindo o valor de 446.579€, enquanto os gastos recuperados com consultas médicas e de especialidade, medicação, cabeleireiro, produtos de higiene, entre outros, totalizaram 33.444€.



Os custos totalizaram 765.375€, sendo que 371.766€ foram de gastos com pessoal, 121.772€ com o custo das refeições dos utentes e 36.227€ com os encargos de saúde dos utentes.

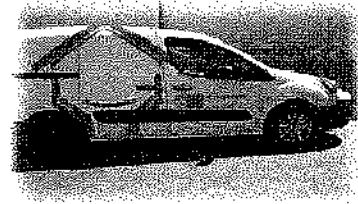
iii) Apoio Domiciliário "Bem-Me-Quer"



Presta apoio às necessidades da população idosa do concelho de Arcos de Valdevez, ajudando os idosos e as suas famílias na alimentação, teleassistência, higiene pessoal, habitacional e da roupa, procurando evitar ou retardar o internamento e favorecendo a permanência no meio familiar.

O Apoio Domiciliário apresentou em 2025 um resultado positivo de 110.180€.

Tal como as restantes respostas sociais, as receitas traduzem-se nas comparticipações da Segurança Social, no valor de 305.734€, nas mensalidades pagas pelos utentes, no valor de 108.384€ e de gastos recuperados com produtos de higiene, no valor de 7.116€.



Os custos nesta valência totalizaram 323.674€, sendo que 180.360€ foram com gastos o pessoal e 68.903€, com o custo das refeições dos utentes.

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia investiu cerca de 499.955 mil euros em obras e equipamentos e liquidou cerca de 628.880 mil euros a fornecedores de investimentos.

OBRAS E EDIFICAÇÕES

Realizaram-se obras de beneficiação no valor de 93.320€:

- Edifício do Lar Soares Pereira: 9.366€;
- Edifício Vilagerações: 4.946€;
- Casa Cerqueira Gomes: 6.926€;
- Requalificação do Hospital de S. José - 2ª fase: 72.082€ (após abril 2025)

AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS INFORMATICOS

Foram adquiridos diversos equipamentos, no valor de 212.882€:

- Equipamento Básico: 45.686€;
- Equipamento de Transporte: 103.513€;
- Equipamento Administrativo: 44.604€;
- Outros equipamentos: 6.835€;
- Programas informáticos: 12.242€;

Deste equipamento destacam-se fundamentalmente as seguintes aquisições:

- Cortador de legumes e carro banho-maria para a cozinha central: 3.810€;
- Mobiliário administrativo e informático para a Universidade do Saber, Arquivo e Gabinetes da Gestão Cultural no Hospital de S. José: 28.461€;
- 2 Viaturas elétricas para o SAD e o CACI: 103.513€;
- Mobiliário para apetrechar a Unidade de Retaguarda: 14.936€;
- Mobiliário para a alargamento da Creche de Padreiro: 9.516€;
- Software Sistema de controlo de climatização Vilagerações: 12.242€;

INVESTIMENTOS EM CURSO:

Em curso investiu-se em obra, o valor de 193.754€, nomeadamente:

- Unidade de Cuidados Paliativos: 84.997€;
- Alargamento da Nova Creche Cerqueira Gomes: 18.660€;

- Requalificação do Hospital de S. José - 2ª fase: 90.096€ (até abril 2025)

ABATES E ALIANÇÕES NO EXERCÍCIO:

Foram alienados e abatidos equipamentos no valor de 21.561€, designadamente:

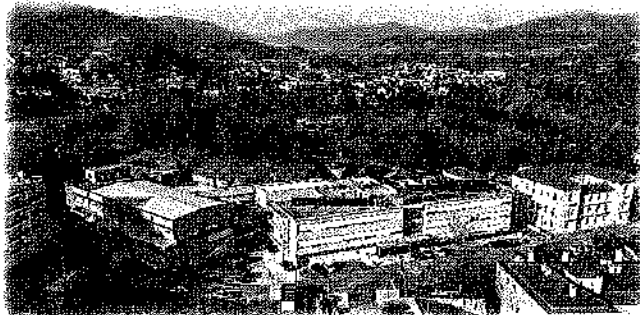
- 9 Bandejas de medicação: 409€
- 3 Televisores LCD: 826€
- Viatuta Seat Ibiza 57-90-VJ: 3.036€ cujo valor de realização foi de 200€
- Material informático diverso: 17.290€

Em 2025 foram solicitados 49.476,50€ e reembolsados 50.796,71€ relativos ao IVA de obras, no âmbito do D.L. nº 20/90 de 13/01.

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right side of the page. From top to bottom: a signature inside a circle, a signature with a downward arrow, a signature, a signature, and a final signature.

CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia ao apresentar o presente Relatório de Atividades e Contas de Exercício, relativas ao Ano de 2025, expressa o seu profundo reconhecimento ao Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo, à Administração Regional de Saúde do Norte, à Unidade Local de Saúde do Alto Minho, ao Centro de Emprego do Alto Minho e à Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. Agradece a colaboração que todas estas entidades sempre disponibilizaram, o que muito contribuiu para a ação desenvolvida pela Instituição. Igualmente, impõe-se um agradecimento a todas as Instituições parceiras, assim como às inúmeras pessoas que contribuíram com o seu voluntariado, ou com os seus donativos para que fosse possível levar mais longe a intervenção da Misericórdia. Neste agradecimento estão incluídos todos os funcionários que de forma dedicada, e diligente, trabalham para que a Santa Casa prossiga a sua ação, visando apoiar todos os que de si precisam, numa missão solidária e humanista. Agradecimento que é extensivo a todos os Irmãos da Instituição, assim como aos Mesários, pelo seu empenhamento quotidiano nas causas da Misericórdia, com sentido de serviço e responsabilidade. Impõe-se, igualmente, um agradecimento ao Capelão da Santa Casa, Padre Aventino de Freitas, pela cooperação sempre demonstrada com a Mesa Administrativa, estabelecendo uma estreita ligação com a Cúria Diocesana nas questões específicas que são objeto de tratamento e análise neste âmbito.



O Relatório de Atividades, e as Contas de Exercício Relativas ao Ano de 2025, que mereceram o parecer favorável da Revisora Oficial de Contas (ROC), expressam de forma clara que as prioridades definidas foram alcançadas, nomeadamente a introdução de medidas consentâneas com o objetivo da sustentabilidade. A monitorização mensal da receita e despesa tem possibilitado a existência de informação em tempo útil para a tomada de opções em face das disponibilidades existentes. O Exercício relativo a 2025 demonstra que se continuou a desenvolver um esforço de adaptação e inovação, o qual permitiu apresentar resultados positivos o que se reveste de particular importância para a Misericórdia. O envolvimento dos colaboradores na definição dos objetivos estratégicos em

cada setor e na sua concretização tem possibilitado o crescimento em termos de resultados alcançados com especial expressão na qualidade de serviço prestado aos utentes. O crescimento sustentado, evidenciada nos indicadores de ocupação das nossas valências, assim como nos utentes que procuram o Centro Clínico para consultas de especialidade, exames de imagiologia ou análises clínicas, possibilitam-nos concluir a existência de uma crescente procura pelos serviços da Misericórdia, bem evidenciada na média dos 74% utentes verificada em 2025.

O caminho percorrido só foi possível com o trabalho dedicado dos Mesários que acompanharam com proximidade a implementação das decisões tomadas, participando ativamente na vida da Instituição.

A Misericórdia tem mantido o seu rumo, com serenidade, focando a sua ação em prol dos mais vulneráveis da nossa sociedade. Privilegiando a sua ação quotidiana junto das pessoas, disponibilizando os serviços sociais de que dispõe. A Instituição continua a desenvolver investimentos, visando qualificar as suas respostas em termos de infraestruturas e alargando as áreas da sua intervenção, como o exemplifica a construção da nova Unidade de Gastro ou a construção da nova Unidade de Cuidados Paliativos.

A instabilidade internacional com o deflagrar de um novo conflito no Médio Oriente, confronta-nos com a pressão inflacionista, através do aumento de custos dos bens alimentares e energéticos, como o gás e os combustíveis. A acompanhar a tendência de aumento de custos associam-se as atualizações salariais ocorridas, derivadas do Contrato Coletivo de Trabalho e do aumento do ordenado mínimo. Esta situação exige um olhar cuidadoso e uma monitorização constante, no sentido de manter a atividade da Instituição com sustentabilidade, uma prioridade para o bom desempenho das suas respostas sociais. A Irmandade da Misericórdia está atenta à mudança, desejando acompanhar as necessidades dos novos tempos com um posicionamento de abertura à cooperação e às parcerias que possibilitem a obtenção de capacidades para responder às exigências dos tempos que atravessamos. Os desafios são enormes, a Irmandade da Misericórdia, pelo seu passado, saberá, com determinação, ultrapassar os obstáculos para continuar a apoiar todos aqueles que necessitem da sua intervenção. O exercício de 2025, com o seu resultado líquido de 429.850€, expressa a confiança no caminho que tem sido desenvolvido, sem prejuízo de um redobrado esforço para manter o rumo. Estamos atentos aos tempos difíceis que atravessamos, os quais exigem ponderação nas decisões, proximidade junto dos colaboradores e acompanhamento da ação quotidiana que é desenvolvida. Torna-se imperioso o envolvimento de toda a Irmandade, focando-nos nos objetivos que

pretendemos concretizar, visando o fortalecimento da Instituição para que se mantenha firme na sua Missão de apoio à comunidade, nomeadamente aqueles que mais necessitam da sua intervenção.

Toda a Irmandade é importante para o futuro da Misericórdia de Arcos de Valdevez. É com todos que construímos o futuro de uma instituição cada vez mais dinâmica e proativa ao serviço da comunidade.

O Provedor

Comendador Francisco Rodrigues de Araújo (Dr.)



A Mesa Administrativa ciente do trabalho desenvolvido ao longo do Ano de 2025 e dos resultados obtidos com a colaboração de toda a Irmandade, vem submeter, após o parecer favorável do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal, o presente Relatório de Atividades e Contas à apreciação e aprovação da Assembleia Geral de Irmãos.

Arcos de Valdevez, 23 de março de 2026

A Mesa Administrativa

Sr.º Manuel Caldas de Brito

Sr.º Manuel Caldas Rodrigues

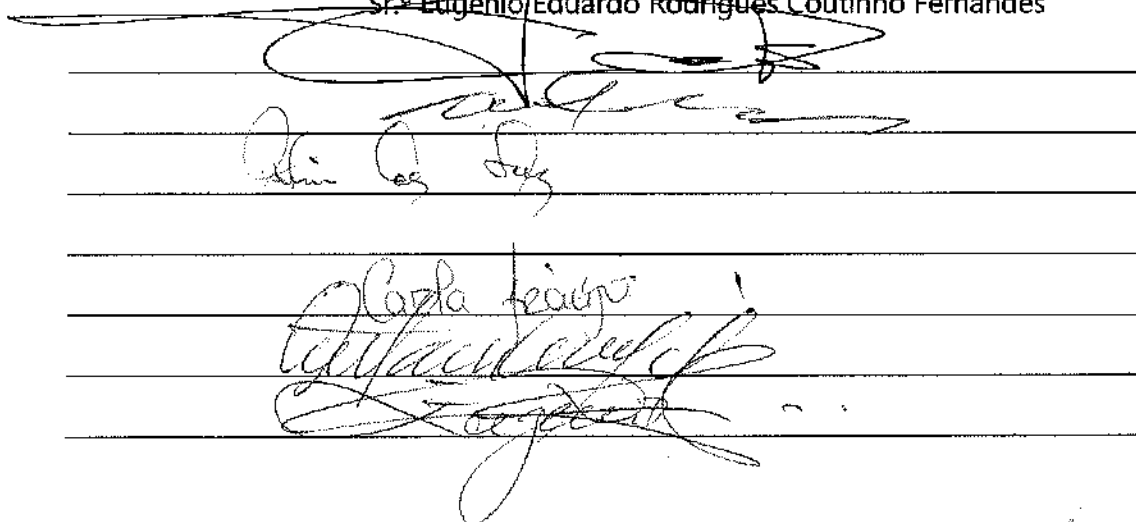
Dr. Faustino Gomes Soares

Dr. Paulo Américo de Sousa Moreira de Castro

Dr. Carla Susana Gomes Araújo

Sr.º António de Amorim Lima

Sr.º Eugénio Eduardo Rodrigues Coutinho Fernandes



ANEXO

A vertical column of handwritten marks, including a large stylized 'A' at the top, followed by several loops and lines, possibly representing a signature or a set of initials.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
VALÊNCIA / ATIVIDADE**

DIREÇÃO GERAL E PROJETOS SOCIAIS	Direção Geral	Gestão Cultural	Cantina Social	Univ. Saber	GIES	TOTAL
Prestação de Serviços - Utentes						
Matrículas e Mensalidades	0	0	0	1 070	0	1 070
Custos Recuperados	0	0	0	100	0	100
Quotas de Irmãos	619	0	0	0	0	619
Prestação de Serviços - Ent. Públicas						
S. Social	0	0	13 071	0	0	13 071
Subsídios e Comparticipações						
IEFP	0	5 464	0	0	0	5 464
Reversão de Perdas por Imparidades	0	0	0	113	0	113
Outros Rendimentos e Ganhos	470	18	0	38	12 080	12 606
						0
Géneros Alimentares	-78	-150	-4 125	0	-14	-4 367
Gastos Saúde						
Outros gastos com saúde	0	-66	0	0	0	-66
Trabalhos Especializados	-7 082	-4 359	0	0	-618	-12 059
Publicidade	-2 555	-769	0	0	0	-3 323
Vigilância	-234	-668	0	0	0	-902
Honorários	-37 587	-6 997	0	-275	0	-44 859
Reparação e Conservação	-543	-62	0	0	0	-605
Ferramentas	0	-357	0	0	0	-357
Material Escritório	-23	-257	0	0	0	-280
Electricidade	-2 193	-1 079	0	0	-1 184	-4 456
Gás	-369	-235	0	0	0	-604
Comunicações	-714	-337	0	0	-1 114	-2 165
Água	-724	-499	0	0	-262	-1 485
Seguros	-50	-15	0	-91	0	-156
Limpeza e Higiene	-7	-306	-162	0	-4	-479
Contratos de Assistência Técnica	-161	-11	0	0	-82	-254
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-13 058	-7 677	0	0	-11	-20 746
Gastos com Pessoal	-34 547	-68 637	0	0	-19 747	-122 931
Outros Gastos e Perdas	-4 651	-913	-192	-113	-674	-6 543
Depreciações	-1 763	-5 451	0	-9	-1 026	-8 250
Subsídios Investimento	0	214	0	0	0	214
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	-72	-137	-7 946	0	-13	-8 168
Imp. Res. Expl. Administração	111 139	-2 331	-387	-40	13 496	121 878
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-9	-172	0	0	-1	-182
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-3 303	0	0	0	-826	-4 129
Imputação Res. Expl. Manutenção	-1 123	-30	0	0	0	-1 153
Resultado Operacional	1 381	-95 818	259	793	0	-93 385
Resultados Financeiros	-1 382	0	0	0	0	-1 382
Doações	1	1 303	11	0	0	1 315
Resultado Líquido do Período	0	-94 515	271	793	0	-93 452

DIREÇÃO FINANCEIRA	Património	Serviços Financeiros	TOTAL
Vendas e Prestação de Serviços - Terceiros	30	0	30
Subsídios e Participações			
IEFP	1 728	0	1 728
Outros Rendimentos e Ganhos	114 728	1 310	116 038
Géneros Alimentares	0	-7	-7
Gastos Saúde			
Outros gastos com saúde	-19	0	-19
Trabalhos Especializados	-2 336	-11 560	-13 896
Publicidade	0	0	
Vigilância	-1 976	-64	-2 039
Honorários	-2 807	-9	-2 816
Reparação e Conservação	-684	-127	-811
Ferramentas	-2 071	0	-2 071
Material Escritório	-77	-203	-280
Eletricidade	-5 574	-627	-6 201
Gás	-7 631	-105	-7 736
Comunicações	-372	-49	-421
Água	-1 815	-197	-2 012
Seguros	-1 849	-14	-1 863
Limpeza e Higiene	-296	0	-296
Contratos de Assistência Técnica	-116	-3 982	-4 097
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-5 854	-2 198	-8 052
Gastos com Pessoal	-1 477	-116 495	-117 972
Outros Gastos e Perdas	-1 641	-599	-2 240
Depreciações	-112 495	-8 930	-121 425
Subsídios Investimento	31 446	0	31 446
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	0	-7	-7
Imp. Res. Expl. Administração	-6 842	146 583	139 740
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-360	-75	-435
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-13 214	-2 065	-15 279
Imputação Res. Expl. Manutenção	-6 334	-307	-6 641
Resultado Operacional	-27 908	274	-27 634
Resultados Financeiros	-11 906	-987	-12 893
Doações	1 811	713	2 524
Resultado Líquido do Período	-38 004	0	-38 004

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	TOTAL
Outros Rendimentos e Ganhos	638
Gêneros Alimentares	-22
Gastos Saúde Utentes	
Outros gastos com saúde	-109
Trabalhos Especializados	-1 698
Vigilância	-117
Honorários	-16
Reparação e Conservação	-956
Ferramentas	-489
Material Escritório	-1 303
Eletricidade	-1 044
Gás	-211
Gasóleo	-3 497
Comunicações	-1 845
Água	-362
Seguros	-824
Limpeza e Higiene	-2 021
Contratos de Assistência Técnica	-2 021
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-1 443
Gastos com Pessoal	-127 701
Outros Gastos e Perdas	-93
Depreciações	-2 474
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	-20
Imp. Res. Expl. Administração	151 402
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-1 265
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-1 652
Imputação Res. Expl. Manutenção	-561
Resultado Operacional	296
Resultados Financeiros	-697
Doações	402
Resultado Líquido do Período	0

DIREÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E SERV. GERAIS	Refeitório	Lavandaria	Serv. Gerais Limpeza	Manutenção	Armazém	TOTAL
Vendas e Prestação de Serviços - Terceiros	23 330	0	0	0	0	23 330
Subsídios e Comparticipações						
IEFP	240	0	0	240	240	720
Outros Rendimentos e Ganhos	5 668	117	1 925	155	272	8 136
Gêneros Alimentares	-30 614	0	0	-14	-14	-30 643
Gastos Saúde						
Medicamentos	-21	0	0	0	0	-21
Outros gastos com saúde	-265	-548	-97	-9	0	-919
Trabalhos Especializados	-2 835	-1 124	-882	-630	-651	-6 122
Vigilância	-1 059	-59	-16	-16	0	-1 150
Honorários	-147	0	-2 163	-2	0	-2 312
Reparação e Conservação	-20 256	-6 934	-196	-4 715	0	-32 101
Ferramentas	-11 521	-95	-245	-2 061	-569	-14 491
Materiais Escritório	-852	-24	-9	0	-29	-914
Eleticidade	-9 868	-8 250	-104	-522	-835	-19 580
Gás	-26 949	-15 554	-53	-53	0	-42 608
Gasóleo	0	0	0	-1 617	0	-1 617
Comunicações	-810	-78	-11	-308	-14	-1 221
Água	-3 274	-5 132	-49	-49	0	-8 504
Seguros	-226	-52	-3	-569	0	-850
Limpeza e Higiene	-1 353	-26 784	-285	-111	-46	-28 579
Contratos de Assistência Técnica	-1 794	-275	-662	-135	-143	-3 010
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-9 197	-882	-1 048	-402	-139	-11 668
Gastos com Pessoal	-349 356	-103 190	-412 364	-97 863	-73 423	-1 036 197
Outros Gastos e Perdas	-2 922	-705	-7	-17	-227	-3 878
Depreciações	-21 708	-8 544	-801	-700	-206	-31 959
Imp. Res. Expl. Lavandaria	-438	195 385	0	0	0	194 947
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	492 344	0	0	-13	-13	492 317
Imp. Res. Expl. Administração	-11 786	-3 940	-9 270	-2 435	-1 703	-29 134
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-4 511	-9 949	-490	-211	78 031	62 870
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-3 303	0	426 975	-413	0	423 259
Imputação Res. Expl. Manutenção	-5 079	-2 802	-76	112 835	-15	104 863
Resultado Operacional	1 440	583	66	363	516	2 968
Resultados Financeiros	-6 211	-589	-72	-367	-518	-7 756
Doações	4 771	6	6	3	2	4 788
Resultado Líquido do Período	0	0	0	0	0	0

ÁREA DA SAÚDE	U.C.C. Média	U.C.C. Longa	Unidade Convalesc.	Hospital S. José	Fisio HSJ	Gastro HSJ	Unidade Retaguarda	Farmácia	Espaço Saúde	TOTAL
Vendas e Prest. Serv - Terceiros	174 105	260 390	0	199 375	1 701	0	0	0	1 497	637 069
Prestação de Serviços - Utentes										
Custos Recuperados	3 323	4 218	361	0	0	0	0	0	0	7 903
Prest. Serviços - Ent. Públicas										
Social	142 374	270 712	0	0	0	0	0	0	0	413 086
ACSS e ULS's	919 457	430 321	1 455 879	336 124	173 903	13 424	147 840	0	0	3 476 947
Outras Entidades/Subsistemas	0	0	0	20 234	2 751	0	0	0	0	22 985
Subsídios e Comparticipações										
IEFP	73	49	1 019	240	0	0	0	0	0	1 382
Outras Entidades	3 000	3 000	0	0	0	0	0	0	0	6 000
Reversão Perdas por Imparid.	1 195	2 884	0	0	0	0	0	0	0	4 079
Outros Rendimentos e Ganhos	17 623	11 265	8 218	3 056	16 020	7 150	0	239	0	63 570
					0					
Géneros Alimentares	-55 185	-51 074	-50 364	-32	0	0	-6 767	0	0	-163 422
Gastos Saúde Utentes										
Medicamentos	-26 196	-17 593	-18 149	-214	0	-5 536	-912	0	0	-68 601
Fraldas	-12 838	-12 162	-5 452	0	0	0	-1 767	0	0	-32 219
Outros gastos com saúde	-29 971	-35 393	-22 092	-5 318	0	-815	-5 692	0	0	-99 281
Trabalhos Especializados	-6 370	-4 219	-7 727	-3 524	-515	-70	-157	-322	0	-22 905
Vigilância	-2 622	-1 521	-2 473	-1 509	-183	0	0	-101	0	-8 409
Honorários	-913	-1 352	-355	-232	-117	0	0	-14	0	-2 982
Reparação e Conservação	-6 972	-4 103	-8 608	-5 173	-424	-3 943	-703	-717	0	-30 642
Ferramentas	-3 313	-1 685	-4 238	-554	-7	0	-2 297	-1 503	0	-13 596
Material Escritório	-514	-246	-1 124	-1 136	-3	0	-341	-13	0	-3 378
Eletricidade	-24 258	-14 087	-22 848	-7 595	-2 519	-773	0	-940	0	-73 019
Gás	-4 240	-2 458	-3 955	-1 675	-838	-174	0	-158	0	-13 498
Gasóleo	-286	-188	-387	0	0	0	0	0	0	-861
Comunicações	-2 101	-1 239	-2 042	-2 670	-5	0	-308	-77	0	-8 441
Água	-8 064	-4 675	-7 577	-2 293	-743	-191	0	-313	0	-23 856
Seguros	-813	-512	-892	-2 267	-71	-1	0	-22	0	-4 577
Limpeza e Higiene	-7 250	-8 220	-8 659	-2 240	-42	0	-1 737	-13	0	-28 161
Contratos de Assist. Técnica	-4 325	-1 767	-4 827	-3 126	-54	0	0	-233	-2	-14 334
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-5 909	-4 380	-5 873	-1 602	-157	0	-1 190	-113	-1 978	-21 202
Gastos Médicos, Enf. e Outros Prest Saúde	-73 082	-28 784	-115 224	-296 646	-80 401	-6 901	-11 782	0	0	-612 821
Gastos com Pessoal	-738 042	-474 262	-872 309	-187 773	-86 103	0	-98 136	-112 724	0	-2 569 350
Provisões/Perdas Imparidade	-1 210	-15 777	-223	0	0	0	0	0	0	-17 210
Outros Gastos e Perdas	-10 849	-7 470	-15 900	-2 258	-1 918	0	-2 999	-284	-1 540	-43 217
Depreciações	-47 174	-29 693	-62 460	-62 680	-8 439	-3 322	-875	-646	-11	-215 300
Subsídios Investimento	438	8 139	22 759	6 208	925	0	39	0	0	38 508
Imp. Res. Expl. Lavandaria	-29 284	-27 747	-27 172	-1 057	0	0	-2 292	0	0	-87 552
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinh	-50 610	-46 840	-46 189	-29	0	0	-6 206	0	0	-149 874
Imp. Res. Expl. Administração	-51 945	-38 141	-60 536	-12 884	-4 161	-466	-6 246	-2 621	-111	-177 111
Imp. Res. Expl. Armaz/Farmácia	-55 150	-39 491	-35 415	-1 809	-43	-10 669	-3 896	122 477	0	-23 996
Imp. Res. Expl. S.G. Limpeza	-33 035	-16 517	-33 035	-16 517	0	0	-4 129	-826	0	-104 060
Imp. Res. Expl. Manutenção	-14 051	-8 374	-13 297	-514	-148	0	-841	-485	0	-37 710
Resultado Operacional	-44 981	91 011	28 834	-58 090	8 407	-12 287	-11 395	589	-2 144	-54
Resultados Financeiros	-16 052	-9 182	-15 514	-13 276	-112	-2	-79	-589	0	-54 806
Doações	3 290	813	1 670	1 200	0	0	17	0	0	6 989
Resultado Líquido do Período	-57 743	82 642	14 990	-70 165	8 295	-12 289	-11 457	0	-2 144	-47 871

Custo Médio Utente	-3 449	-2 593	-4 037	-	-	-	-3 465	-	-
---------------------------	---------------	---------------	---------------	----------	----------	----------	---------------	----------	----------

ÁREA DA INFÂNCIA, DEFIC. E JUVENTUDE	CACI	Lar Residencial	Creche Padreiro	Lar Cerqueira Gomes	Creche CG	Infantário	CATI	TOTAL
Vendas e Prestação de Serviços - Terceiros	42 496	0	0	0	0	0	0	42 496
Prestação de Serviços - Utentes								
Matrículas e Mensalidades	62 745	119 610	0	0	0	89 097	33 590	305 042
Custos Recuperados	104	20 130	4 924	0	3 944	12 454	8 448	50 004
Prestação de Serviços - Ent. Públicas								
S. Social	262 001	566 597	447 610	0	479 072	124 350	18 804	1 898 435
Subsídios e Participações								
S. Social	0	0	0	420 885	0	0	0	420 885
IEFP	240	481	240	721	240	240	240	2 405
Reversão de Perdas por Imparidades	0	0	270	0	157	0	1 796	2 223
Outros Rendimentos e Ganhos	1 710	1 920	2 205	12 342	220	12 979	153	31 528
Géneros Alimentares	-16 962	-41 255	-24 419	-18 962	-21 480	-22 590	-4 876	-150 546
Gastos Saúde Utentes								
Medicamentos	0	-8 682	0	-4 583	0	0	0	-13 265
Fraldas	0	-889	0	0	0	0	0	-889
Outros gastos com saúde	-828	-6 496	-91	-5 070	-742	-86	-19	-13 332
Trabalhos Especializados	-773	-1 026	-3 441	-1 517	-3 076	-4 462	-374	-14 670
Publicidade	-277	0	0	0	-389	0	0	-665
Vigilância	-493	-641	-84	-396	-593	-504	-116	-2 827
Honorários	-162	-1 046	-160	-5 040	-719	-1 588	-49	-8 764
Reparação e Conservação	-5 202	-2 002	-1 035	-976	-1 864	-793	-206	-12 079
Ferramentas	-176	-649	-735	-409	-154	-61	-40	-2 224
Material Escritório	-230	-288	-648	-739	-728	-1 511	-73	-4 218
Electricidade	-4 767	-7 990	0	-1 149	-1 358	-1 253	-418	-16 934
Gás	-3 430	-4 690	0	-2 364	-4 432	-3 694	-960	-19 571
Gasóleo	-4 806	-1 958	-499	-1 164	0	0	0	-8 427
Comunicações	-625	-562	-515	-477	-858	-717	-188	-3 942
Água	-1 363	-2 316	0	0	0	0	0	-3 679
Seguros	-1 525	-1 112	-1 016	-1 310	-1 081	-988	-237	-7 271
Limpeza e Higiene	-3 177	-5 409	-4 702	-2 369	-5 645	-3 485	-750	-25 536
Contratos de Assistência Técnica	-1 000	-2 074	-386	-934	-1 301	-1 035	-284	-7 015
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-1 125	-4 565	-3 048	-1 490	-5 257	-8 085	-2 081	-25 651
Gastos com Pessoal	-163 156	-367 717	-269 933	-263 290	-268 467	-158 380	-49 693	-1 540 636
Provisões/Perdas Imparidade	0	0	0	0	0	-228	-194	-422
Outros Gastos e Perdas	-4 783	-4 578	-1 650	-2 266	-2 585	-1 943	-451	-18 256
Depreciações	-17 867	-91 727	-1 510	-6 712	-8 121	-10 220	-786	-136 943
Subsídios Investimento	7 409	42 538	0	0	4 762	0	0	54 710
Imp. Res. Expl. Lavandaria	-8 867	-19 273	-1 323	-7 959	-2 561	-3 724	0	-43 707
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	-15 556	-37 835	-22 395	-17 390	-19 700	-19 156	-1 870	-133 902
Imp. Res. Expl. Administração	-13 464	-29 141	-16 949	-16 730	-18 003	-10 217	-2 779	-107 283
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-1 088	-3 052	-2 401	-889	-3 648	-2 072	-256	-13 406
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-16 517	-33 035	-16 517	-30 557	-16 517	-16 517	-2 478	-132 139
Imputação Res. Expl. Manutenção	-2 189	-981	-1 401	-1 945	-4 245	-2 372	-618	-13 751
Resultado Operacional	86 295	70 287	80 393	37 260	94 871	-36 563	-6 765	325 778
Resultados Financeiros	0	-6 840	0	0	0	0	0	-6 840
Doações	43	3 213	444	4 620	198	71	62	8 650
Resultado Líquido do Período	86 338	66 659	80 837	41 880	95 068	-36 492	-6 703	327 588

Custo Médio Utente	-807	-1 913	-452	-1 805	-451	-338	-151
---------------------------	-------------	---------------	-------------	---------------	-------------	-------------	-------------

ÁREA SÉNIOR	Lar Vilagerações	Lar Soares Pereira	Serv. Apoio Domiciliário	TOTAL
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	446 579	641 333	108 384	1 196 296
Custos Recuperados	33 444	55 089	7 116	95 649
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
S. Social	299 917	709 595	305 734	1 315 246
Subsídios e Participações				
IEFP	192	6 635	24	6 852
Reversão de Perdas por Imparidades	0	500	0	500
Outros Rendimentos e Ganhos	7 343	2 041	3 114	12 498
Géneros Alimentares	-63 519	-118 998	-35 941	-218 458
Gastos Saúde Utentes				
Medicamentos	-14 466	-33 282	-2 078	-49 827
Fraldas	-14 312	-22 584	-2 177	-39 073
Outros gastos com saúde	-7 449	-19 650	-1 179	-28 278
Trabalhos Especializados	-3 825	-6 460	-3 324	-13 609
Publicidade	0	0	-461	-461
Vigilância	-2 074	-589	-16	-2 679
Honorários	-1 261	-4 300	-373	-5 934
Reparação e Conservação	-6 966	-10 578	-7 883	-25 427
Ferramentas	-424	-1 812	-1 308	-3 544
Material Escritório	-108	-524	-93	-725
Electricidade	-19 319	-7 680	-104	-27 103
Gás	-3 375	-26 432	-53	-29 860
Gasóleo	-675	-2 023	-5 871	-8 568
Comunicações	-1 880	-1 939	-311	-4 131
Água	-6 413	-10 562	-49	-17 024
Seguros	-911	-1 421	-1 880	-4 212
Limpeza e Higiene	-5 424	-13 422	-1 673	-20 520
Contratos de Assistência Técnica	-2 778	-3 980	-287	-7 045
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-3 799	-4 896	-1 042	-9 738
Gastos com Pessoal	-371 766	-592 114	-180 360	-1 144 240
Provisões/Perdas Imparidade	0	-4 256	0	-4 256
Outros Gastos e Perdas	-4 116	-15 901	-2 471	-22 489
Depreciações	-54 663	-36 219	-17 683	-108 565
Subsídios Investimento	2 500	15 920	8 812	27 232
Imp. Res. Expl. Lavandaria	-23 821	-33 971	-5 897	-63 689
Imp. Res. Expl. Cantina/Cozinha	-58 253	-109 133	-32 961	-200 347
Imp. Res. Expl. Administração	-31 078	-52 909	-15 506	-99 493
Imp. Res. Expl. Armazém/Farmácia	-7 290	-14 578	-1 719	-23 586
Imputação Res. Expl. S.G. Limpeza	-33 035	-132 139	-826	-166 000
Imputação Res. Expl. Manutenção	-10 228	-16 812	-76	-27 116
Resultado Operacional	36 746	131 950	109 583	278 278
Resultados Financeiros	-12 148	0	-72	-12 219
Doações	4 658	10 203	669	15 529
Resultado Líquido do Período	29 256	142 152	110 180	281 588

Custo Médio Utente	-1 642	-1 448	-575
---------------------------	---------------	---------------	-------------